



**RELATÓRIO  
ANUAL**

**2016**



 **SICOOB**  
Crediauc

# CENTRO ADMINISTRATIVO SICOOB CREDIAUC



RUA DR. MARURI, 1242  
CONCÓRDIA - SC

# RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Cooperado (a)

Com o encerramento de mais um ano, o Sicoob Crediauc, maior instituição financeira cooperativa do Alto Uruguai Catarinense, apresenta o Relatório Anual 2016, com a prestação de contas do exercício. As informações deste relatório, englobam aspectos sociais, econômicos e ambientais, atendendo aos critérios da governança corporativa, levando transparência, credibili-

dade e conhecimento sobre as atividades e ações realizadas.

Conheça a evolução do Sicoob Crediauc e orgulhe-se de fazer parte dessa cooperativa, que ao longo dos seus 32 anos sempre buscou melhorias e crescimento para todos.

Sicoob Crediauc. #FaçaParte

## SUMÁRIO

- 3 - Relatório de prestação de contas
- 4 - Direcionadores estratégicos
- 5 - Mensagem do Conselho de Administração
- 6 - Conselhos e Diretoria Executiva
- 8 - Atuação nos municípios
- 9 - Produtos e serviços
- 10 - Canais de atendimento
- 11 - Economia por cooperados
- 12 - Agregando valor ao cooperado
- 13 - Perfil do cooperado
- 14 - Gestão de pessoas
- 16 - Centro Administrativo
- 17 - Destaques sociais
- 20 - Outros destaques
- 21 - Política de sustentabilidade
- 22 - Demonstrativo financeiro contábil
- 42 - Parecer Auditoria Independente
- 43 - Parecer Conselho Fiscal

## EXPEDIENTE

Coordenação  
Conselho de Administração e  
Diretoria Executiva

Coordenação Editorial  
Luis Henrique Rigon

Projeto Gráfico  
Sicoob Confederação

Diagramação  
Foco Propaganda

Impressão  
Gráfica Sul Oeste

# DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

## SICOOB

Maior sistema financeiro cooperativo do país. Atualmente é composto por cooperativas financeiras e empresas de apoio, que em conjunto oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, adquirência de meios eletrônicos de pagamento, dentre outros. Ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira, onde os clientes são os donos e por isso os resultados financeiros são divididos entre os cooperados. Somos mais de 3,4 milhões, presente em todos os estados brasileiros, além de possuir mais de 2,5 mil pontos de atendimento.

## MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social dos Cooperados, por meio da cooperação financeira e de serviços, promovendo a melhoria da qualidade de vida nos municípios do Alto Uruguai Catarinense.

## VISÃO

Sermos reconhecidos pela sociedade como a melhor opção financeira e de serviços na área de atuação, possuindo autonomia financeira para atendimento das necessidades dos associados, clientes e colaboradores, visando sua plena satisfação.

## VALORES

- Honestidade
- Profissionalismo
- Inovação

## PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

- 1) Adesão Livre e Voluntária
- 2) Gestão Democrática
- 3) Participação Econômica
- 4) Autonomia e Independência
- 5) Educação, Formação e Informação
- 6) Intercooperação
- 7) Interesse pela Comunidade

MENSAGEM DO

# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A cada encerramento de exercício é necessário fazer reflexões e analisar o ano que passou. Sem dúvida, 2016 foi diferente, crise econômica, crise política, ética, *impeachment*, tragédia com a chapecoense, tão próximos de todos nós. Mas também foi um ano para se comemorar, com a instalação de nossa segunda unidade no município de Seara e a inauguração da sede própria, em Concórdia.

Uma estrutura de 5 mil m<sup>2</sup>, dividido em seis pavimentos, onde estão distribuídos Posto de Atendimento, Unidade Administrativa, auditório, salas de reuniões, almoxarifado e refeitório. Com a inauguração do auditório, prestamos homenagem ao nosso ex-presidente Anselmo Antônio Hess, dando seu nome a aquele local, onde realizaremos nossa assembleia de delegados, treinamentos dos colaboradores e conselhos. Nossos sócios fundadores também serão homenageados com uma galeria no hall de entrada do auditório.

Analisando os números que nos propusemos a alcançar em 2016, praticamente todos foram atingidos ou ficamos muito próximos do planejado, fruto da dedicação e engajamento dos colaboradores, diretoria e conselhos, que não mediram esforços para que encerrássemos o ano da melhor maneira possível, e em sintonia com o que almejam nossos cooperados. Este relatório demonstrará as principais atividades do Sicoob Crediauc, no exercício, participação em projetos e eventos nas comunidades, projetos próprios, em parcerias, enfim, tudo que realizamos no ano.

Em 2016 ultrapassamos a marca de 35

mil cooperados, em 18 Postos de Atendimento, nos 14 municípios da área de atuação, com 211 colaboradores e mais de 640 milhões de ativos operados pela Cooperativa. Temos convicção que sempre existem possibilidades de melhorias, mas ao mesmo tempo, cientes de que o Sicoob Crediauc se mantém alinhado aos objetivos para os quais a cooperativa foi constituída há 32 anos.

Para o novo ano muitos são os desafios e temos que fazer a diferença, fazer aquilo que sabemos fazer de melhor, buscando a máxima satisfação de nossos cooperados, conselhos, diretoria e colaboradores. Temos que ser para os nossos cooperados, a melhor instituição financeira, conforme descrito em nossa Visão, oferecendo excelentes produtos e serviços, com menores custos. E para isso o esforço de cada um é fundamental e imprescindível.

Como vem ocorrendo a vários exercícios, no último dia útil do mês de dezembro creditamos mais de R\$ 3,6 milhões na conta corrente dos nossos cooperados relativo a remuneração sobre o capital social. São valores que estão a disposição para que os utilizem da forma que considerarem mais conveniente e adequado. Aproveitamos para desejar a toda família Sicoob Crediauc que o ano de 2017 seja portador de muitas alegrias e realizações.

Boa leitura a todos.

Maria Luisa Lasarim  
Presidente

# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



VICE-PRESIDENTE



SECRETÁRIO



PRESIDENTE

PRESIDENTE  
MARIA LUISA LASARIM

VICE-PRESIDENTE  
RUI SCHNEIDER DA SILVA

SECRETÁRIO  
FERNANDO LUIZ DEON

CONSELHEIROS  
ADIR ANTONIO CANTON  
AMARILDO JACIR COLOSSI  
CARLOS DERICEU HORN  
CLECIO JOSÉ LODI  
HILÁRIO PATZLAFF  
VALDECIR CLAUDIR RITTER



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# CONSELHO FISCAL

## EFETIVOS

OLIR FORCHEZATO  
IGOR DAL BELLO  
LEOMIR ANTÔNIO GONÇALVES

## SUPLENTES

CELSO FRANCISCO DAL ZOT  
MICHELE FINGER  
ROSEMEIRE LUZIA CARLINI CASTRO



CONSELHO FISCAL

## DIRETORIA EXECUTIVA

**DIRETOR OPERACIONAL**  
CLAUDINEI MÁRCIO BROGSCH

**DIRETORA ADMINISTRATIVA**  
MARIA LUISA LASARIM

**DIRETORA FINANCEIRA**  
CRISTIANE RUTH SCHMIDT DALBERTI

**DIRETOR DE EXPANSÃO**  
PAULO RENATO CAMILLO



DIRETORIA EXECUTIVA

# ATUAÇÃO NOS MUNICÍPIOS



**35** MIL COOPERADOS

**18** POSTOS DE ATENDIMENTO

**26** AUTO ATENDIMENTOS

SICOOB  
**6<sup>a</sup>** INSTITUIÇÃO NO **RANKING SFN\***  
EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
\* Sistema Financeiro Nacional



# PRODUTOS E SERVIÇOS

## PARA VOCÊ

### SOLUÇÕES EM CRÉDITO

PESSOAL  
DESCONTOS (BOLETOS, CHEQUES, CARTÕES)  
AUTOMÓVEIS E MOTOCICLETAS  
RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA  
BENS (ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICOS)  
IMOBILIÁRIO  
REFINANCIAMENTO DE BENS  
CONSIGNADO  
DESPESAS MÉDICAS  
PRÉ-APROVADO  
CHEQUE ESPECIAL

### SOLUÇÕES EM INVESTIMENTOS

RDC - RECIBO DE DEPÓSITO COOPERATIVO  
POUPANÇA COOPERADA  
LCA - LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO  
PREVIDÊNCIA PRIVADA

### OUTRAS SOLUÇÕES

SEGUROS  
CONSÓRCIOS  
SICOOB REALIZA (CAPITALIZAÇÃO)  
CUSTÓDIA DE CHEQUE  
CÂMBIO (MOEDA ESTRANGEIRA)  
RECARGA DE CELULAR  
DOMICÍLIO (RECEBIMENTO DE CARTÃO DE CRÉDITO)

### SOLUÇÕES EM PAGAMENTOS

CARTÕES  
CONVÊNIO  
DÉBITO DIRETO AUTORIZADO (DDA)

### SOLUÇÕES EM CANAIS DE ATENDIMENTO

SICOOB NET (ACESSO À CONTA)  
CAIXAS ELETRÔNICOS  
CELULAR (ACESSO VIA DISPOSITIVO MÓVEL)

## AGRONEGÓCIO

### SOLUÇÕES EM CRÉDITO

CUSTEIO  
INVESTIMENTO

## PARA SUA EMPRESA

### SOLUÇÕES EM CRÉDITO

CARTÃO BNDES  
CAPITAL DE GIRO  
AUTOMÓVEIS E MOTOCICLETAS  
EMPRESARIAL  
CONTA GARANTIDA  
DESCONTOS (BOLETOS, CHEQUES, CARTÕES)  
DÉCIMO TERCEIRO (13º)

### SOLUÇÕES EM INVESTIMENTOS

RDC - RECIBO DE DEPÓSITO COOPERATIVO  
POUPANÇA COOPERADA  
LCA - LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO  
PREVIDÊNCIA PRIVADA

### SOLUÇÕES EM CANAIS DE ATENDIMENTO

SICOOB NET (ACESSO À CONTA)  
CAIXAS ELETRÔNICOS  
CELULAR (ACESSO VIA DISPOSITIVO MÓVEL)

### SOLUÇÕES EM PAGAMENTOS

CARTÃO EMPRESARIAL  
CONVÊNIO (ESTADUAIS E MUNICIPAIS)  
DÉBITO DIRETO AUTORIZADO (DDA)  
CONTA SALÁRIO  
CARTÕES COM BENEFÍCIOS  
FOLHA DE PAGAMENTO

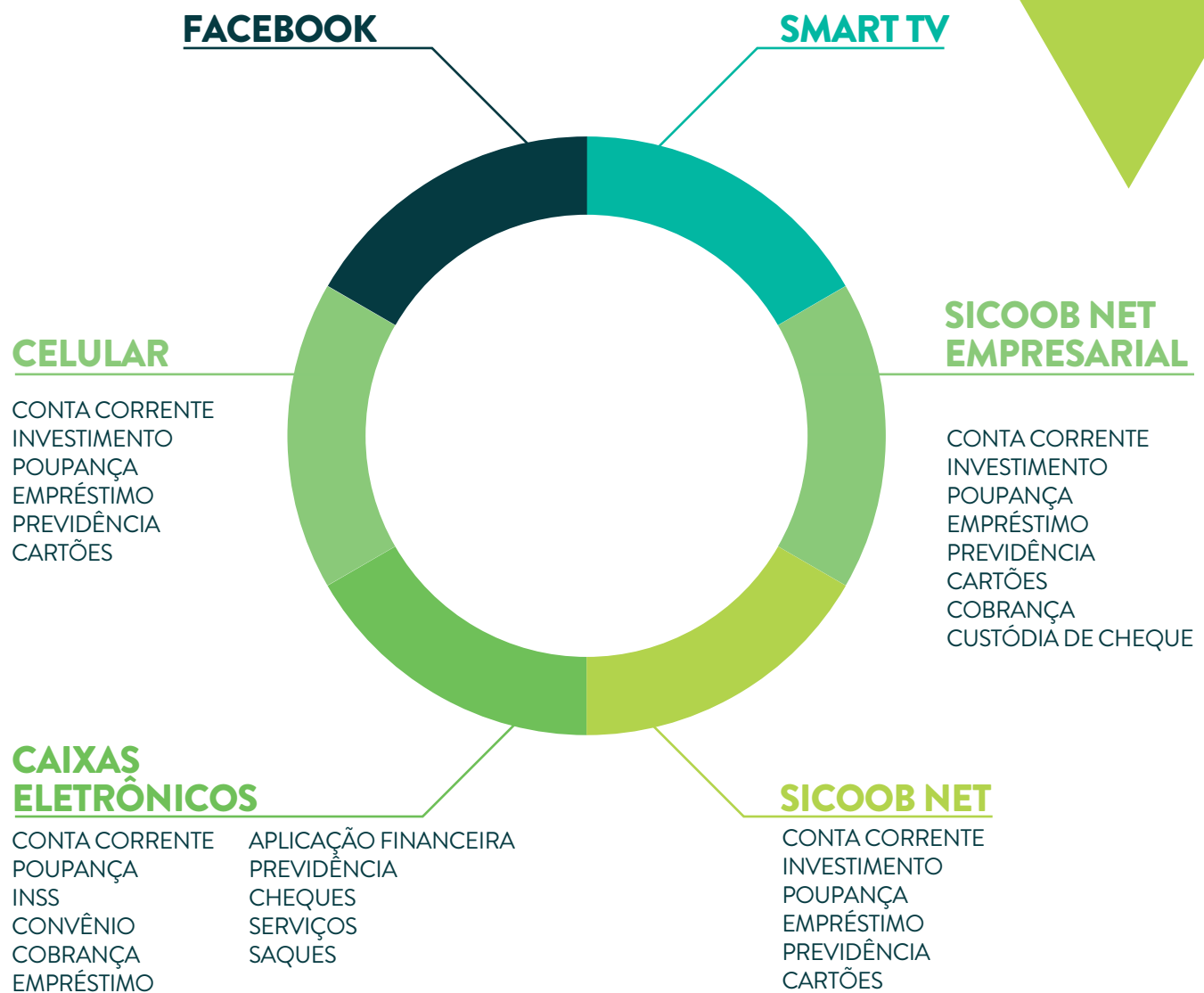
### SOLUÇÕES EM RECEBIMENTOS

COBRANÇA  
CONVÊNIO (ESTADUAIS E MUNICIPAIS)  
DOMICÍLIO (RECEBIMENTO CARTÃO DE CRÉDITO)  
CUSTÓDIA DE CHEQUE

### OUTRAS SOLUÇÕES

SEGUROS  
CONSÓRCIOS  
CÂMBIO (MOEDA ESTRANGEIRA)  
MALOTE  
CORRESPONDENTE COOPERATIVO

# CANAIS DE ATENDIMENTO



# ECONOMIA POR COOPERADOS 2016

Produtos	Montante Carteira	Montante Pago Sicoob Crediauc	Taxa Sicoob Crediauc	Taxa Média SFN	Montante Pago Mercado	IOF 0,25% a.m	Diferença Mensal
Empréstimos/TD	142.110.040,80	3.041.154,87	2,14%	4,72%	6.707.593,93	355.275,10	4.021.714,15 <sup>1</sup>
Financiamentos	41.626.445,14	786.739,81	1,89%	3,08%	1.282.094,51	104.066,11	599.420,81 <sup>1</sup>
Cheque Especial e Conta Garantida	7.741.172,78	468.340,95	6,05%	9,47%	733.089,06	19.352,93	284.101,04 <sup>1</sup>
<b>Economia Mensal</b>		<b>4.296.235,64</b>			<b>8.722.777,50</b>	<b>478.694,15</b>	<b>4.905.236,01</b>
Produtos	Montante	Montante Pago Sicoob Crediauc	Taxa Sicoob Crediauc	Taxa (Poupança)	Montante Pago Mercado	Diferença Mensal	
Aplicações Financeiras	399.709.648,10	4.276.893,23	1,07%	0,68%	2.718.025,61	1.558.867,63 <sup>1</sup>	
Retorno Sobras de 2015		9.443.854,69			-	9.443.854,69 <sup>2</sup>	
Remuneração Capital Social		3.669.208,53				3.669.208,53 <sup>2</sup>	
<b>Ganho Mensal</b>		<b>17.389.956,45</b>			<b>2.718.025,61</b>	<b>14.671.930,85</b>	
<b>Economia Anual Cooperado (Economia + Ganho)</b>		<b>90.682.306,82</b>					
<sup>1</sup> Total Mensal							
<sup>2</sup> Total Anual							

**Economia por Cooperado 2016 Sicoob Crediauc Operações de Crédito e Aplicações Financeiras**

**R\$ 2.559,19**

Tarifas Bancárias PF	Sicoob Crediauc	Média SFN	Diferença Menor Sicoob Crediauc	Todos Cooperados PF (89%)
Manutenção de Conta Corrente PF	-	63,01	- 63,01	-
Confecção de Ficha Cadastral	15,00	400,98	- 385,98	-
Débito Autorizado em Conta Corrente	-	3,64	- 3,64	-
TED - Transferência Eletrônica Disponível	6,00	16,79	- 10,79	-
Cheque de Ordem de Pagamento	20,00	24,69	- 4,69	-
Talão de Cheques 20 folhas	12,00	15,00	- 3,00	-
Concessão Adiantamento a depositante	25,00	41,10	- 16,10	-
Extratos de Conta Corrente	1,00	5,50	- 4,50	-
<b>Total</b>	<b>79,00</b>	<b>570,71</b>	<b>- 491,71</b>	<b>-</b>

Tarifas Bancárias PJ	Sicoob Crediauc	Média SFN	Diferença Menor Sicoob Crediauc	Todos Cooperados PJ (11%)
Abertura de Crédito	-	2.850,74	- 2.850,74	- 11.112.184,52
Manutenção de Conta Corrente PJ	-	63,01	- 63,01	- 245.612,98
Confecção de Ficha Cadastral	15,00	461,42	- 446,42	- 1.740.145,16
Débito Autorizado em Conta Corrente	-	3,64	- 3,64	- 14.188,72
TED - Transferência Eletrônica Disponível	6,00	24,06	- 18,06	- 70.397,88
Cheque de Ordem de Pagamento	20,00	38,80	- 18,80	- 73.282,40
Cheque Avulso	-	5,48	- 5,48	- 21.361,04
Talão de Cheques 20 folhas	12,00	15,18	- 3,18	- 12.395,64
Concessão Adiantamento a depositante	25,00	52,57	- 27,57	- 107.467,86
Extratos de Conta Corrente	1,00	9,93	- 8,93	- 34.809,14
Segunda via de documento	10,00	58,90	- 48,90	- 190.612,20
<b>Total</b>	<b>89,00</b>	<b>3.583,73</b>	<b>- 3.494,73</b>	<b>- 13.622.457,54</b>

**Economia Geral Cooperados com Tarifas Pessoa Física Anual R\$ 96.213.154,24**

**Economia por Cooperado Pessoa Física Anual R\$ 3.050,90**

**Economia Geral Cooperados com Tarifas Pessoa Jurídica Anual R\$ 12.117.907,50**

**Economia por Cooperado Pessoa Jurídica Anual R\$ 3.108,75**

# AGREGANDO VALOR AO COOPERADO

## SICOOB CREDIAUC CREDITA R\$ 3,6 MILHÕES NA CONTA CORRENTE DOS COOPERADOS

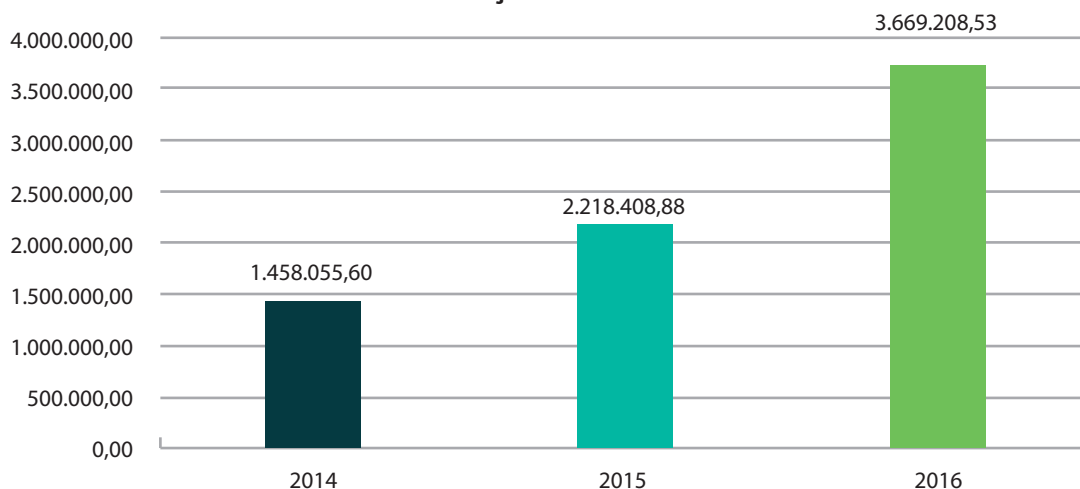
O Sicoob Crediauc, maior cooperativa de crédito do Alto Uruguai Catarinense, creditou na conta corrente dos cooperados na data de 31 de dezembro de 2016, o valor total de R\$ 3.669.208,53 referente ao pagamento dos juros sobre o capital social. A prática em remunerar o capital social iniciou em 2013, trazendo mais um benefício para o quadro social. No acumulado dos quatro anos (2013, 2014, 2015 e 2016) foi distribuído um montante de R\$ 8.154.036,00. Esse valor é apenas uma parte do resultado da cooperativa. Após o fechamento do exercício de 2016, o Sicoob Crediauc realizará as pré-assembleias e informará o cooperado das sobras do exercício.

Para a presidente do Sicoob Crediauc, Maria Luisa Lasarim, a cooperativa teve um ano

excelente apesar das diversidades econômicas, com ótimos resultados para o cooperado. “Com o esforço de toda a nossa equipe e a confiança dos cooperados, conseguimos superar as adversidades. A remuneração sobre o capital social é apenas um dos benefícios que oferecemos ao nosso quadro social. São mais de 35 mil cooperados que participam das decisões, benefícios e são donos do negócio”, destaca.

As 14 pré-assembleias iniciam no dia 1º de fevereiro de 2017 em Paial e serão concluídas no dia 06 de abril com a assembleia homologatória de delegados representantes de cada município da área de atuação.

### REMUNERAÇÃO CAPITAL SOCIAL



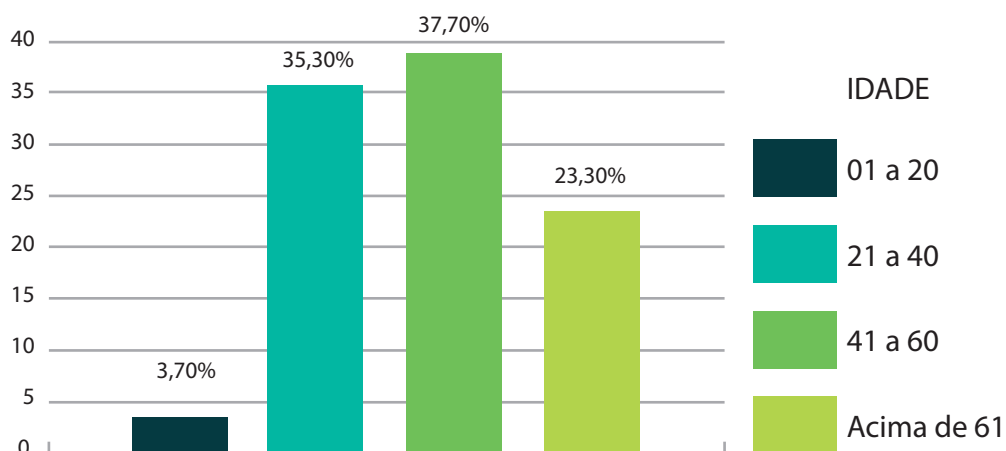
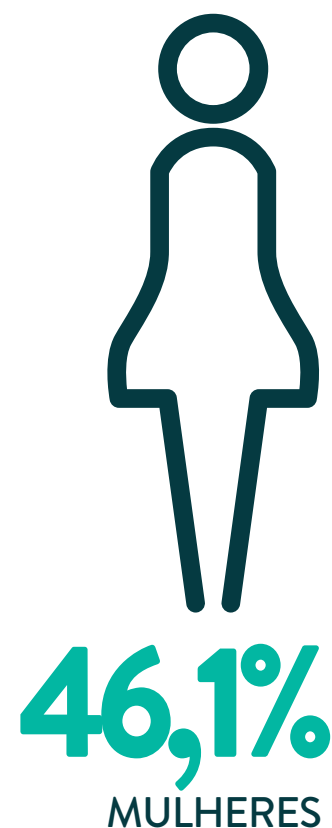
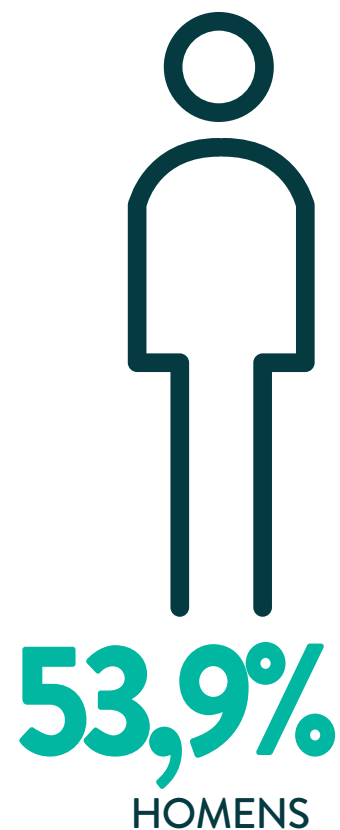
# PERFIL DO COOPERADO(A)

PESSOA FÍSICA

89,2%

PESSOA JURÍDICA

10,8%



# GESTÃO DE PESSOAS

É fundamental que as organizações se preocupem com seus funcionários, e com a infraestrutura que oferecem ao trabalhador para que desenvolvam suas funções. Funcionários comprometidos com o dia a dia do cooperativismo, são imprescindíveis para um ambiente organizacional de qualidade e atendimento diferenciado ao cooperado. Com esses princípios, o Sicoob Crediauc dedica-se ao desenvolvimento do quadro funcional através de políticas de remuneração, meritocracia e práticas compatíveis com o mercado de trabalho, e que priorizam as pessoas.

O desenvolvimento das pessoas através das capacitações e treinamentos, são mecanismos utilizados pela cooperativa para que os seus funcionários estejam cada dia mais preparados. Para isso, participam de atividades como o Programa de Desenvolvimento Gerencial e de Competências, palestras, workshops, treinamentos, viagens de estudos e diversas outras fontes de conhecimento e desenvolvimento.



## **BENEFÍCIOS PARA OS FUNCIONÁRIOS:**

Vale alimentação,  
auxílio infantil,  
previdência privada,  
plano de saúde,  
plano odontológico,  
seguro de vida,  
Associação Esportiva e  
Recreativa (ACERCC),  
uniforme e  
ginástica laboral.

▶ Investimentos em cursos de graduação, pós graduação R\$ 102.587,85, treinamentos e cursos R\$98.015,48  
Total R\$ 200.603,33

▶ Total de colaboradores beneficiados com os auxílios de graduação e pós graduação: 99

▶ Números de treinamentos: 51

▶ Total horas de treinamento: 6605

▶ Horas de treinamento por colaborador: 37

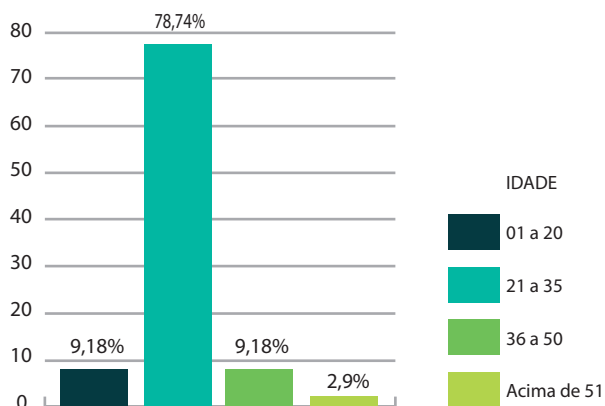
▶ Colaboradores por gênero:



▶ Novas contratações:



▶ Faixa etária dos colaboradores



▶ Quadro comparativo de 2015/2016:

	2015	2016
Nº de estagiários	04	01
Nº de aprendizes	04	09
Nº de Pessoas com Deficiência	01	02

▶ Percentual de cargos de chefia ocupados:



# CENTRO ADMINISTRATIVO É INAUGURADO

O Sicoob Crediauc inaugurou no dia 09 de dezembro de 2016, o seu Centro Administrativo. As obras, iniciadas em 2013, foram concluídas dentro do prazo previsto. O projeto de edificação foi executado respeitando os padrões de segurança, comodidade e sustentabilidade.

A sede própria possui 46 vagas de estacionamento, seis andares distribuídos numa área de 5 mil metros, são dois andares subterrâneos para estacionamento. No andar térreo, está a unidade de atendimento com aproximadamente 900 m<sup>2</sup>. No segundo andar, a unidade administrativa. O terceiro andar será uma reserva técnica. O quarto e último piso conta com auditório para 200 pessoas, almoxarifado e refeitório. A edificação conta ainda com dois elevadores.

O Centro Administrativo está localizado na Rua Dr. Maruri, 1242. O terreno possui 1.000 m<sup>2</sup>. Segundo a presidente Maria Luisa Lasarim, o imóvel utilizado anteriormente era alugado e por definição do conselho de administração foi autorizado o investimento em uma sede própria. A responsável pelo projeto arquitetônico foi a arquiteta Alexandra Tomazoni e pela execução do projeto, a construtora Dez Engenharia, de Concórdia.





# DESTAQUES SOCIAIS

## DOIS ANOS DE PROJETO NAS ESCOLAS

Em 2016 concluímos o segundo ano do projeto social “Cooperando Através do Conhecimento”, nas escolas municipais e estaduais nos municípios da área de atuação. O projeto de educação financeira e cooperativista foi apresentado para mais de 6 mil jovens e adolescentes. Contribuindo com o desenvolvimento dos alunos e da comunidade, o Sicoob Crediauc tem como objetivo, envolver jovens do 5º ao 9º ano do ensino fundamental.

O projeto: a cooperativa desenvolveu uma cartilha com informações financeiras e dicas de como aprender a poupar, além de um adesivo com a logomarca da ação social. A Cia Carretel de Teatro, parceira do Sicoob Crediauc, foi responsável pela peça teatral, levando de forma lúdica a mensagem do cooperativismo para os alunos. O teatro oferece uma abordagem de fácil entendimento, atingindo várias faixas etárias e classes sociais.

## ASSEMBLEIAS

Anualmente o Sicoob Crediauc realiza encontros para prestação de contas ao seu quadro social, que antecedem a Assembleia Geral de delegados, com o objetivo de informar os cooperados sobre as atividades realizadas durante o ano vigente. Em 2015, foram realizados 14 encontros, com a participação de mais de 6 mil cooperados nos municípios da área de

atuação. As pré-assembleias são a forma mais democrática e transparente de estar próximo ao cooperado. É o momento de receber sugestões, críticas e questionamentos que possam contribuir para o crescimento e melhorias da cooperativa. O cooperativismo de crédito, cada dia mais firma-se como uma excelente alternativa financeira para a sociedade.



## O FUTURO ESTÁ NA EDUCAÇÃO

O investimento na sociedade é uma das prioridades do Sicoob Crediauc. Por meio de projetos se busca estar próximo deste público, seja no apoio a ações sociais ou ambientais. Uma das atividades que merecem destaque, foi firmada com a Cooperativa Educacional Magna CEM, e a implantação da mini cidade cooperativista e da mini cooperativa de crédito CREDICEM. Através do projeto o colégio e parceiros desenvolvem uma reflexão sobre ganhos e gastos e como poupar o dinheiro.



## APOIO A CULTURA REGIONAL

A cultura regional tem fortes laços com a imigração italiana. Em 2013 foi lançado em Concórdia o Projeto Filó, com iniciativa da Associação Regional de Turismo Águas do Oeste Catarinense Convention & Visitours Bureau. O Sicoob Crediauc é um dos apoiadores do projeto, que tem como objetivo fomentar a cultura italiana. O Filó reúne moradores do interior e da cidade, que apresentam relatos históricos com descontração e comidas típicas. Para os mais antigos é retornar ao passado e para os mais novos é conhecer um pouco do que se passava na época da imigração. O projeto Filó recebe pessoas não só da região, como também de outros estados.



## PARCERIA EM OUTROS PROJETOS

O Sicoob Crediauc é também apoiador de diversos outros projetos em Concórdia e Região: Projeto Integrar, Associação de Pais e Amigos do Vôlei, Basquete, Natação e Xadrez, Associação Atlética para Todos, Basquete Cadeirante, Esporte Clube Canarinho, Taça Sicoob Crediauc de futebol em diversos municípios da área de atuação. Outros projetos de menor repercussão também recebem o apoio da cooperativa. O Sicoob Crediauc segue os seus princípios e contribui para a construção de uma sociedade melhor.



## PRESENÇA NA COMUNIDADE

Não é somente através de projetos e ações que o Sicoob Crediauc está presente nas comunidades. A participação em feiras, palestras, reuniões, workshops também aproximam a cooperativa das pessoas.



Tecnoste 2016 – Concórdia



Jogos dos Idosos



Aniversário postos de atendimento



Tecnoste 2016 – Concórdia



Efaics - Feira em Seara



Sessão de Negócios parceria Sebrae

# OUTROS DESTAQUES 2016

## INDICAÇÃO DE OURO: SEIS COOPERADOS FORAM CONTEMPLADOS



O Sicoob Crediauc conquistou resultados expressivos com a campanha Indicação de Ouro, promovida pelo Sicoob Nacional. A campanha iniciou no mês de março e encerrou no dia 09 de setembro de 2016. Os indicados (novos sócios) por outros cooperados informavam o nome do cooperado que o indicou. Foram seis cooperados contemplados com os

seguintes prêmios: um veículo Honda FIT, uma viagem para Orlando (Flórida) e quatro créditos de R\$ 1 mil. O Sicoob Crediauc está entre as principais cooperativas do Sistema Sicoob em quantidade de indicações nesta campanha nacional. De acordo com Maria Luisa Lasarim, as indicações, feitas pelos próprios cooperados, colaboraram para a elevação do

quadro social e, além disso, garantem mais credibilidade à Cooperativa. “Você só vai indicar algo para um amigo, se você realmente acredita. A Indicação de Ouro nos mostrou isso. A Campanha comprovou a confiança que os cooperados possuem em relação ao Sicoob Crediauc”, ressalta Maria Luisa.

## SICOOB CREDIAUC INAUGURA NOVA UNIDADE EM SEARA



No dia 02 de maio de 2016, o município de Seara recebeu o segundo Posto de Atendimento do Sicoob Crediauc no município e o 17º na região do Alto Uruguai Catarinense. Com a instalação, a cooperativa amplia o atendimento aos cooperados e da

sequência ao seu projeto de expansão. “Acreditamos nas potencialidades do município, da população e sempre trabalhamos para estar mais próximos dos cooperados, melhorando nosso atendimento, produtos e serviços financeiros. Nossos

cooperados terão duas opções para realizar suas movimentações financeiras em Seara, sendo uma unidade no centro e outra no bairro Industrial”, destacou em seu discurso a presidente Maria Luisa Lasarim.

# POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

O Sicoob Crediauc em atendimento à Resolução nº 4.327/2014 do Banco Central do Brasil, assumiu compromisso com a responsabilidade socioambiental, e implementou a Política Estadual de Sustentabilidade do Sicoob SC/RS.

Durante muito tempo se acreditou que a sustentabilidade estaria diretamente relacionada ao meio ambiente. Atualmente, essa ideia é dividida em três principais pilares: social, econômico e ambiental. Estes três pilares se unem para somar todo um contexto sustentável que proporciona a qualquer projeto a possibilidade de oferecer um impacto menor ao meio ambiente e a vida das pessoas.

**Social:** trata-se do capital humano que está, direta ou indiretamente, relacionado às atividades desenvolvidas na cooperativa. Isso inclui, além dos cooperados, os funcionários, os fornecedores, a comunidade a seu entorno e a sociedade em geral.

**Econômico:** para que a cooperativa seja economicamente sustentável, ela deve ser capaz de produzir e oferecer seus produtos e serviços de forma que estabeleça uma relação de competitividade justa em relação aos demais concorrentes do mercado. Seu desenvolvimento econômico não deve existir às custas de um desequilíbrio nos ecossistemas a seu redor.

**Ambiental:** refere-se ao capital natural de uma sociedade, o uso dos recursos naturais deve minimizar danos aos sistemas de sustentação da vida: redução dos resíduos tóxicos e da poluição, reciclagem de materiais e energia, conservação, tecnologias limpas e de maior eficiência e regras para uma adequada proteção ambiental.

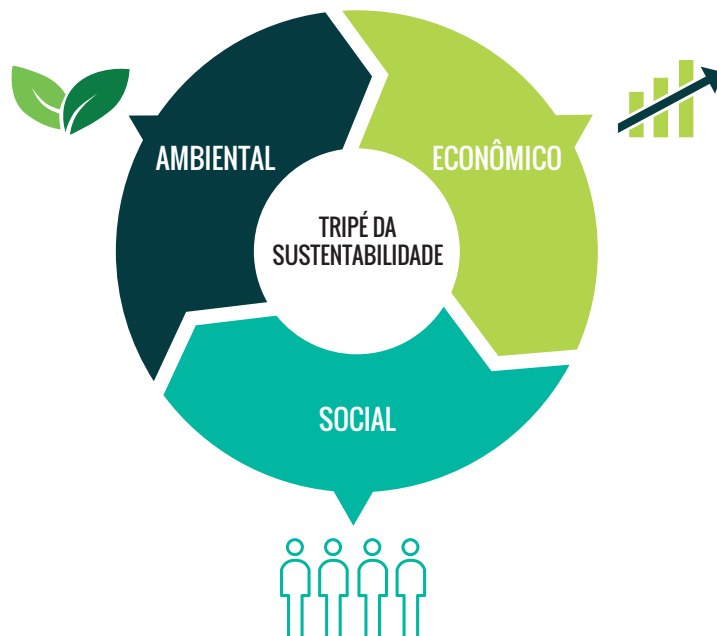
Como instituição financeira cooperativa, administramos ativos confiados a nós, e temos ciência que para sermos perenes é essencial aprimorar um bem intangível: o engajamento dos públicos estratégicos com os quais nos relacionamos.

Ao nos relacionarmos com públicos estratégicos, sabemos que existem particularidades, e que devemos reconhecê-las e valorizá-

-las. As ações descritas para cada público têm a intenção de contribuir para a implantação de práticas sustentáveis, através de planos de ações.

No Sicoob Crediauc, a cultura da sustentabilidade é fomentada através de iniciativas (construção de materiais de apoio, sistema de monitoramento, construção de normativas, etc.) que objetivam a real compreensão do que é sustentabilidade, e como ela impacta sobre o negócio no presente e futuro.

Atualmente o Sicoob Crediauc conta com um comitê de sustentabilidade, que tem como premissa consolidar a política dentro da cooperativa, e tratar questões como o compromisso com a valorização de diferenças e práticas de não discriminação, impactos gerados no processo de concessão de crédito e gerenciamento do risco socioambiental.



Acesse a política na íntegra  
[www.sicoobsc.com.br/sustentabilidade](http://www.sicoobsc.com.br/sustentabilidade)  
Canal de denúncias  
[ouvidoria@crediauc.coop.br](mailto:ouvidoria@crediauc.coop.br)

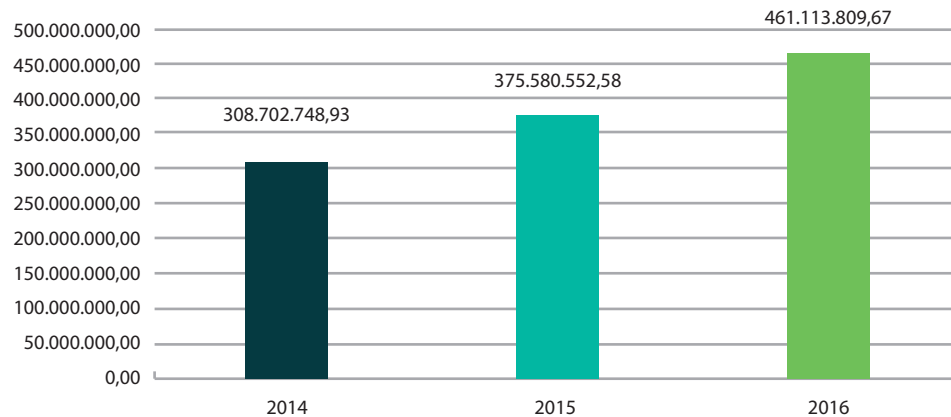
---

# DEMONSTRATIVO FINANCEIRO CONTÁBIL



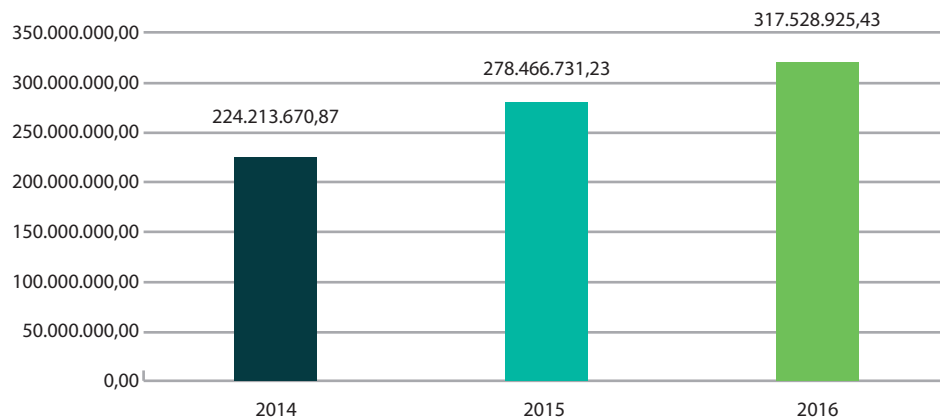
## DEPÓSITOS

Crescimento Anual **22,77%**  
Crescimento no Período **49,37%**



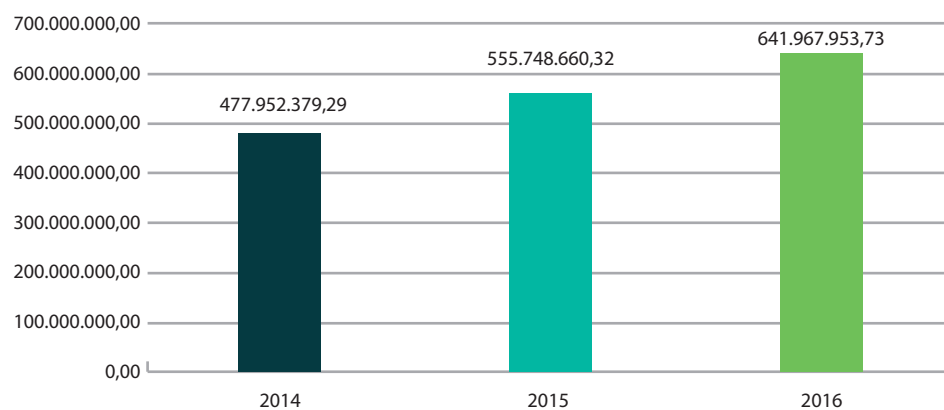
## OPERAÇÕES DE CRÉDITO E COBRIGAÇÕES

Crescimento Anual **14,03%**  
Crescimento no Período **41,62%**



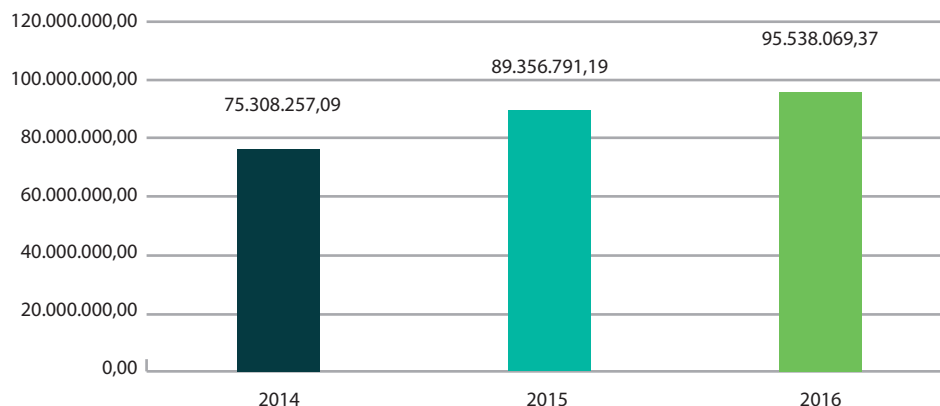
## TOTAL DE ATIVOS

Crescimento Anual **15,51%**  
Crescimento no Período **34,32%**



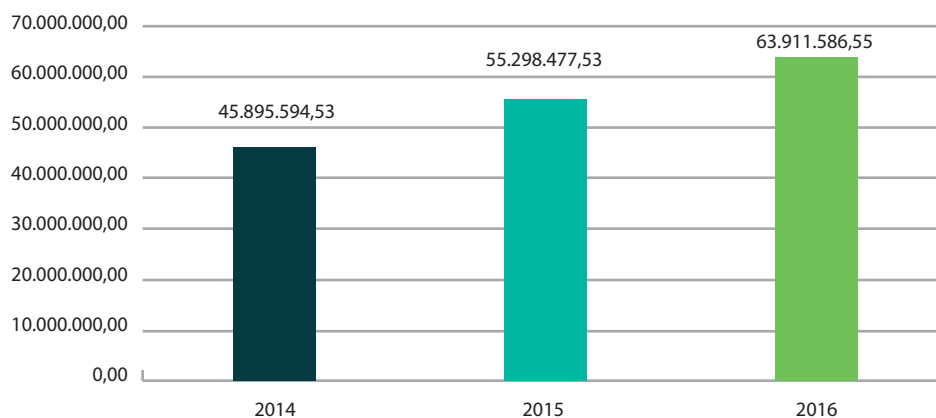
## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Crescimento Anual **6,92%**  
Crescimento no Período **26,86%**



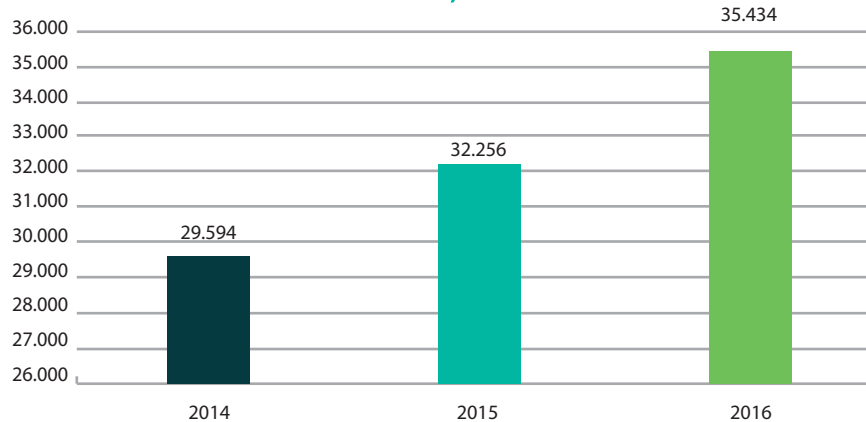
## COTA CAPITAL

Crescimento Anual **15,58%**  
Crescimento no Período **39,25%**



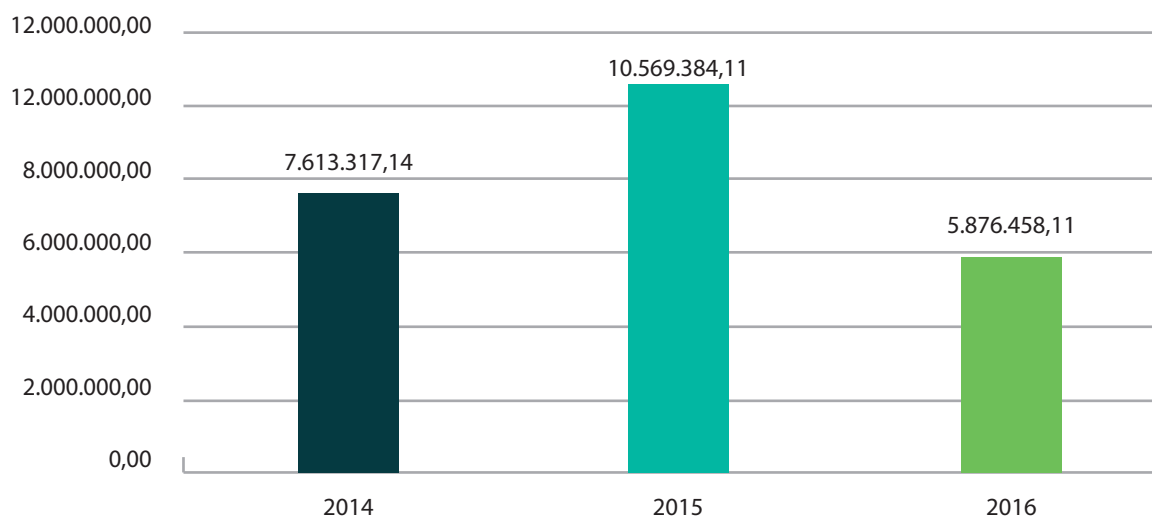
## QUADRO SOCIAL

Crescimento Anual **9,85%**  
Crescimento no Período **19,73%**



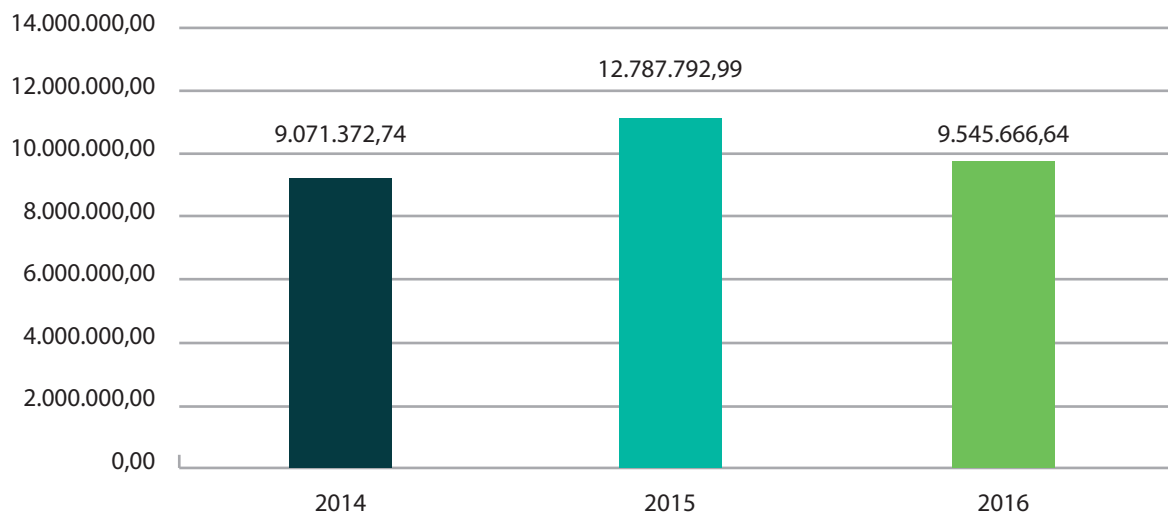


## SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO



## SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO COM REMUNERAÇÃO CAPITAL SOCIAL

Crescimento no Período **5,23%**



# BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

O Sicoob Crediauc está no mercado a 32 anos, atuando em 14 municípios do Alto Uruguai Catarinense, com atividades e ações voltadas ao atendimento das demandas do quadro social, que promovem seu bem estar, das famílias e da coletividade. A cada dia temos nos empenhado em promover melhorias, acompanhadas de mudanças comportamentais e de gestão, aqui compreendidas, maior transparência nos processos e procedimentos, com ações pautadas na ética e, disseminando os valores e princípios universais do cooperativismo.

Temos um compromisso com as pessoas, funcionários, cooperados, parceiros e a população de nossa área de atuação, com a concessão de crédito orientado e acompanhado, para que ele atinja seus objetivos, de forma sustentável, sem grandes impactos ao meio ambiente, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária. É um processo diário e contínuo.

Apoiamos inúmeros eventos e ações, no esporte, cultura, lazer e continuamos com o projeto de educação cooperativista e financeira, direcionado as escolas dos 14 municípios, proporcionando conhecimento e desenvolvimento para os alunos participantes e, para o Sicoob Crediauc, com ganho de imagem, de visibilidade, visto que a comunidade reconhece as atitudes, comportamentos e práticas positivas que nossa cooperativa desenvolve e que elas contribuem para melhorar o bem comum e elevar a qualidade de vida de todos os envolvidos. Afinal, esta é a nossa "Missão".

## 1. Identificação

Nome da Cooperativa: COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - SICOOB CREDIAUC  
 Finança / Natureza Jurídica: Cooperativa / Sem fins Lucrativos: (X) Sim ( ) Não

CNPJ: 78.840.071/0001-90 / Tipo/categoria: Instituição

## 2. Base de Cálculo

	2016		2015	
	Valores (R\$)		Valores (R\$)	
Receita Bruta (RB)	102.818.930,79		83.038.976,91	
Resultado Operacional (RO)	12.329.695,87		17.507.748,30	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	13.132.973,58		11.044.854,64	

## 3. Indicadores Sociais Internos

	2016			2015		
	Valor	% FPB	% RB	Valor	% FPB	% RB
Alimentação	2.239.439,96	17,05%	2,18%	1.691.074,72	15,31%	2,04%
Encargos sociais compulsórios	2.519.855,87	19,19%	2,45%	1.980.289,21	17,93%	2,38%
Previdência privada	195.814,57	1,49%	0,19%	176.542,12	1,60%	0,21%
Saúde	133.120,59	1,01%	0,13%	70.691,38	0,64%	0,09%
Segurança e saúde no trabalho	53.356,34	0,41%	0,05%	64.129,06	0,58%	0,08%
Educação	126.072,21	0,96%	0,12%	115.387,13	1,04%	0,14%
Cultura e Lazer	1.800,00	0,01%	0,00%	2.550,00	0,02%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	91.523,60	0,70%	0,09%	73.357,52	0,66%	0,09%
Auxílio Infantil	124.062,50	0,94%	0,12%	85.570,29	0,77%	0,10%
Participação nos lucros / resultados / sobras	-	0,00%	0,00%	479.207,95	4,34%	0,58%
Gratificações (Funcionários)	6.017,66	0,05%	0,01%	10.494,72	0,10%	0,01%
Seguro de Vida	29.851,25	0,23%	0,03%	47.511,75	0,43%	0,06%
Bolsa Estágio	25.823,69	0,20%	0,03%	75.370,36	0,68%	0,09%
Outros (Uniformes)	50.236,35	0,38%	0,05%	38.850,95	0,35%	0,05%
<b>Total</b>	<b>5.596.974,59</b>	<b>42,62%</b>	<b>5,44%</b>	<b>4.911.027,16</b>	<b>44,46%</b>	<b>5,91%</b>

## 4. Indicadores Sociais Externos

	2016			2015		
	Valor	% FPB	% RB	Valor	% FPB	% RB
Educação	17.741,69	0,14%	0,02%	23.730,18	0,21%	0,03%
Alimentação	11.175,36	0,09%	0,01%	10.588,17	0,10%	0,01%
Cultura e Lazer	34.924,42	0,27%	0,03%	67.166,85	0,61%	0,08%
Esporte	50.783,86	0,39%	0,05%	74.010,81	0,67%	0,09%
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	10.000,00	0,09%	0,01%
Obras públicas	1.395,05	0,01%	0,00%	1.471,39	0,01%	0,00%
Outros (doações escolas)	1.855,19	0,01%	0,00%	2.439,25	0,02%	0,00%
Total das contribuições à sociedade	36.403,05	0,28%	0,04%	20.917,42	0,19%	0,03%
Pré Assembleias e Assembleia Geral	220.983,48	1,68%	0,21%	168.169,00	1,52%	0,20%
<b>Total</b>	<b>375.262,10</b>	<b>2,86%</b>	<b>0,36%</b>	<b>378.493,07</b>	<b>3,43%</b>	<b>0,46%</b>

## 5. Indicadores de organização e gestão

	2016	2015
Número de Cooperados:	35.434	32.256
Valor da maior distribuição repassada ao(á) cooperado(a):	120.096,73	81.170,42
Valor da menor distribuição repassada ao(á) cooperado(a):	0,01	0,01
Destino das sobras:	Fundos e Distribuição entre os cooperados	
Fundos:	Fundo de Reserva Legal Estabilidade Financeira Educativa e Social	FEF (Fundo de Assistência Técnica)
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos:	AGO (Assembleia Geral Ordinária)	
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os(as) cooperados(as):	Juros pagos sobre operações de crédito	Juros recebidos aplicações financeiras
	Saldo médio conta corrente	
Principais parcerias e apoios:	SESCOOP - OCB - OCESC - Consultorias: Talento Gestão de Pessoas - JS Prime	
Principal fonte de crédito:	Operações de Crédito	
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	Assistência medicina e segurança do trabalho (Bioseg) - Ginástica Laboral	
A participação de cooperados no planejamento da cooperativa:	Os cooperados participam direta e indiretamente através de sugestões, que são repassadas nas pré-assembleias realizadas em todos os municípios da área de atuação, na Assembleia Geral Homologatória com os delegados e em contato direto aos conselheiros de administração e fiscal, diretoria executiva e colaboradores.	
A cooperativa costuma ouvir os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	Sim, os cooperados têm acesso direto ao Conselho de Administração da Cooperativa	
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?	Sim, através de auxílio graduação, pós graduação e MBA	

## 6. Indicadores Ambientais

	2016			2015		
	Valor	% FPB	% RB	Valor	% FPB	% RB
Valores de multas por infração à legislação ambiental					0	
Nº de multas ambientais:					0	

## 7. Indicadores do Corpo Funcional

	2016	2015
	Quantitativos	Quantitativos
Nº de empregados(as) ao final do período:	211	189
Nº de admissões durante o período:	43	57
Nº de empregados (as) terceirizados (as):	12	7
Nº de estagiários (as):	1	4
Nº de empregados(as) acima de 45 anos:	13	8
Nº de empregados(as) de 16 a 18 anos:	2	3
Nº de mulheres que trabalham na empresa:	121	124
% de cargos de chefia ocupados por mulheres:	7,11%	6,00%
Nº de afrodescendentes que trabalham na empresa:	18	15
% de cargos de chefia ocupados por afrodescendentes:	0,95%	2,70%
Nº de pessoas com deficiência:	2	1
Nº de multas trabalhistas:	2	0

## 8. Indicadores Relevantes Quanto ao Exercício da Cidadania

	2016	2015
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	7,13 Vezes	8,66 Vezes
Nº total de acidentes de trabalho:	0	0

( x )	conselho de administração	( x )	conselho de administração
( x )	diretorias	( x )	diretorias
( )	gerências	( )	gerências
( )	empregados (as)	( )	empregados (as)

Os projetos educacionais, culturais, esportivos, sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:

	( )	não se aplica	( )	não se aplica
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( x )	conselho de administração	( x )	conselho de administração
	( x )	diretorias	( x )	diretorias
	( x )	gerências	( x )	gerências
	( )	empregados (as)+ CIPA	( )	empregados (as)+ CIPA
	( x )	PPRA	( x )	PPRA
	( )	não se aplica	( )	não se aplica
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( x )	não se envolve	( x )	não se envolve
	( )	incentiva	( )	incentiva
	( )	segue as normas da OIT	( )	segue as normas da OIT
A previdência privada contempla:	( )	conselho de administração	( )	conselho de administração
	( x )	diretorias	( x )	diretorias
	( x )	gerências	( x )	gerências
	( x )	empregados (as)	( x )	empregados (as)
	( )	não se aplica	( )	não se aplica
A participação nos lucros / resultados / sobras contempla:	( x )	conselho de administração	( x )	conselho de administração
	( x )	diretorias	( x )	diretorias
	( x )	gerências	( x )	gerências
	( x )	empregados (as)	( x )	empregados (as)
	( )	não se aplica	( )	não se aplica
Na seleção dos fornecedores, os padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( x )	são exigidos	( x )	são exigidos
	( )	são sugeridos	( )	são sugeridos
	( )	são considerados	( )	são considerados
	( )	não se aplica	( )	não se aplica
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( )	não se envolve	( )	não se envolve
	( x )	apoiar	( x )	apoiar
	( )	organiza e incentiva	( )	organiza e incentiva
Empresa prioriza contratar pessoas da comunidade onde atua:	( X )	SIM ( ) NÃO	( X )	SIM ( ) NÃO
Empresa adota políticas visando diminuir a exclusão social, através da admissão de idosos, pessoas com deficiências, mulheres, afrodescendentes e outros:	( X )	SIM ( ) NÃO	( X )	SIM ( ) NÃO

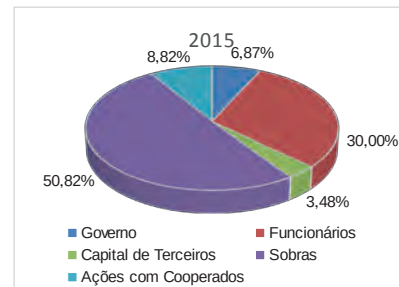
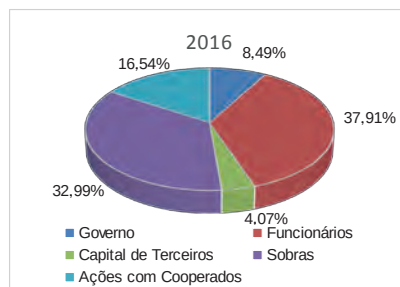
\* A Cooperativa trabalha com plano de cargos e salários, baseado em avaliações de desempenho.

#### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

I Geração da riqueza	2016	Av%	2015	Av%	AH%
<b>1 Receitas</b>	<b>102.818.930,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>83.038.976,91</b>	<b>100%</b>	<b>23,82%</b>
1.1 Intermediação financeira	92.684.903,90	90,14%	75.224.557,92	90,59%	23,21%
1.2 Prestação de serviços	4.386.968,12	4,27%	4.063.821,87	4,89%	7,95%
1.3 Tarifas Bancárias	1.781.127,58	1,73%	1.510.579,59	1,82%	17,91%
1.5 Outras	3.965.931,19	3,86%	2.240.017,53	2,70%	77,05%
<b>2 Fates - Destinações Estatutárias</b>	<b>961.631,63</b>	<b>0,94%</b>	<b>2.631.730,76</b>	<b>3,17%</b>	<b>-63,46%</b>
<b>3 Recursos SESCOOP</b>	<b>150.560,35</b>	<b>0,15%</b>	<b>88.958,00</b>	<b>0,11%</b>	<b>69,25%</b>
<b>4 Despesas</b>	<b>69.754.879,14</b>	<b>67,84%</b>	<b>49.210.917,62</b>	<b>59,26%</b>	<b>41,75%</b>
4.1 Intermediação financeira	63.754.535,31	62,01%	42.268.888,03	50,90%	50,83%
4.2 Outras Despesas	6.000.343,83	5,84%	6.942.029,59	8,36%	-13,56%
<b>5 Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>8.338.935,32</b>	<b>8,11%</b>	<b>6.766.251,67</b>	<b>8,15%</b>	<b>23,24%</b>
5.1 Água energia e gás	454.554,22	0,44%	420.969,95	0,51%	7,98%
5.2 Comunicações e processamento de dados	1.452.219,44	1,41%	1.295.529,23	1,56%	12,09%
5.3 Manutenção e conservação de bens	370.606,98	0,36%	408.778,90	0,49%	-9,34%
5.4 Materiais de Expediente/limpeza e manutenção	190.252,19	0,19%	149.669,02	0,18%	27,12%
5.5 Propaganda e Publicidade/Relações Públicas	727.213,77	0,71%	543.945,54	0,66%	33,69%
5.6 Seguros	17.732,43	0,02%	15.010,37	0,02%	18,13%
5.7 Serviços financeiros	2.592.450,03	2,52%	2.022.321,90	2,44%	28,19%
5.8 Serviços de terceiros	1.688.331,80	1,64%	1.315.919,21	1,58%	28,30%
5.9 Vigilância e segurança	462.018,37	0,45%	360.882,11	0,43%	28,02%
5.10 Transporte	378.188,90	0,37%	213.236,81	0,26%	77,36%
5.11 Viagens	5.367,19	0,01%	19.988,63	0,02%	-73,15%
<b>6 Valor adicionado bruto</b>	<b>25.837.308,31</b>	<b>25,13%</b>	<b>29.782.496,38</b>	<b>35,87%</b>	<b>-13,25%</b>
6.1 Depreciação e amortização	509.409,49	0,50%	482.251,83	0,58%	5,63%
<b>7 Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>25.327.898,82</b>	<b>24,63%</b>	<b>29.300.244,55</b>	<b>35,28%</b>	<b>-13,56%</b>
<b>8 Valor adicionado em transferência</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>
<b>9 Valor adicionado a distribuir</b>	<b>25.327.898,82</b>	<b>24,63%</b>	<b>29.300.244,55</b>	<b>35,28%</b>	<b>-13,56%</b>
<b>II Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>Av%</b>	<b>2015</b>	<b>Av%</b>	<b>AH%</b>
<b>10 Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>25.327.898,82</b>	<b>100,00%</b>	<b>29.300.244,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>-13,56%</b>
<b>10.1 Funcionários</b>	<b>9.602.521,49</b>	<b>37,91%</b>	<b>8.790.425,93</b>	<b>30,00%</b>	<b>9,24%</b>
10.1.1 Remuneração direta	6.379.440,85	25,19%	5.971.388,73	20,38%	6,83%
10.1.2 Benefícios	2.735.307,62	10,80%	2.373.489,50	8,10%	15,24%
10.1.3 FGTS	487.773,02	1,93%	445.547,70	1,52%	9,48%
<b>10.2 Ações - Relação com Cooperados</b>	<b>4.188.179,99</b>	<b>16,54%</b>	<b>2.585.430,56</b>	<b>8,82%</b>	<b>61,99%</b>
10.2.1 Ações Socioambientais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
10.2.2 Relação com cooperados	4.188.179,99	16,54%	2.585.430,56	8,82%	61,99%
<b>10.3 Governo</b>	<b>2.150.171,34</b>	<b>8,49%</b>	<b>2.014.094,67</b>	<b>6,87%</b>	<b>6,76%</b>
10.3.1 Federal	2.099.666,44	8,29%	1.933.849,52	6,60%	8,57%
10.3.2 Estadual	2.102,26	0,01%	1.335,80	0,00%	57,38%
10.3.3 Municipal	48.402,64	0,19%	78.909,35	0,27%	-38,66%
<b>10.4 Remun. Capital terceiros - Aluguéis</b>	<b>1.030.633,17</b>	<b>4,07%</b>	<b>1.019.594,38</b>	<b>3,48%</b>	<b>1,08%</b>
<b>10.5 Sobras</b>	<b>8.356.392,83</b>	<b>32,99%</b>	<b>14.890.699,01</b>	<b>50,82%</b>	<b>-43,88%</b>
10.5.1 Sobras a disposição da AGO	5.876.458,11	23,20%	10.569.384,11	36,07%	-44,40%
10.5.2 FATES - Ato não Cooperativo	139.991,50	0,55%	1.269.623,18	4,33%	-88,97%
10.5.3 FATES	821.640,13	3,24%	1.362.107,58	4,65%	-39,68%
10.5.4 Reserva Legal	821.640,13	3,24%	1.362.107,58	4,65%	-39,68%
10.5.5 Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	3.286.560,53	12,98%	2.724.215,16	9,30%	20,64%
10.5.6 Reversão Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	2.589.897,57	10,23%	2.396.738,60	8,18%	8,06%

#### Distribuição do Valor Adicionado (DVA):

Camila Erika Nicolau  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91  
3) Idosos - acima de 45 anos  
5) Pode -se incluir indicadores de GP  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2016 e 31/12/2015**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**ATIVO**

**Em Reais**

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>	<b>495.741.414,96</b>	<b>423.274.588,19</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>3.780.389,75</b>	<b>3.756.512,49</b>
Disponibilidades	3.780.389,75	3.756.512,49
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>333.787.671,18</b>	<b>264.393.940,55</b>
Títulos de Renda Fixa	322.832.971,54	264.393.940,55
Vinculado a Prestação de Garantias	10.954.699,64	0,00
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>4.726.881,54</b>	<b>12.568.860,86</b>
Centralização Financeira - Cooperativas	4.726.881,54	12.568.860,86
<b>Operações de Crédito</b>	<b>148.420.165,20</b>	<b>136.095.640,50</b>
Operações de Crédito	158.645.916,83	140.850.595,56
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	(10.225.751,63)	(4.754.955,06)
<b>Outros Créditos</b>	<b>2.838.683,42</b>	<b>2.846.933,55</b>
Rendas a receber	296.329,35	201.999,99
Avais e Fianças Honrados	169.956,62	305.448,33
Diversos	2.549.585,87	2.978.724,94
(-) Provisão Outros Crédito Liq. Duvidosa	(177.188,42)	(639.239,71)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>2.187.623,87</b>	<b>3.612.700,24</b>
Outros Valores e Bens	1.838.156,90	3.171.155,13
Despesas Antecipadas	349.466,97	441.545,11
<b>Não Circulante</b>	<b>146.226.538,77</b>	<b>132.474.072,13</b>
<b>Realizável a Longo Prazo -</b>	<b>114.644.906,32</b>	<b>110.980.178,01</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>6.549.920,06</b>	<b>9.337.522,49</b>
Títulos de Renda Fixa	6.549.920,06	9.337.522,49
<b>Operações de Crédito</b>	<b>106.176.199,28</b>	<b>99.818.710,72</b>
Operações de Crédito	106.176.199,28	99.818.710,72
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.918.786,98</b>	<b>1.823.944,80</b>
Diversos	1.918.786,98	1.823.944,80
<b>Investimentos</b>	<b>16.511.403,70</b>	<b>13.566.781,07</b>
No País	3.107.885,02	2.270.542,07
Outros Investimentos	13.403.518,68	11.296.239,00
<b>Imobilizações em Curso</b>	<b>10.924.625,33</b>	<b>3.733.460,08</b>
Imóveis	10.924.625,33	3.733.460,08
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>4.144.749,67</b>	<b>4.051.870,16</b>
Imóveis de uso	2.314.000,00	2.314.000,00
Outras Imobilizações de Uso	4.877.496,48	4.317.573,26
(-) Depreciações Acumuladas	(3.046.746,81)	(2.579.703,10)
<b>Diferido</b>	<b>0,00</b>	<b>141.428,17</b>
Gastos de Organização e Expansão	0,00	629.834,39
(-) Amortização Acumulada	0,00	(488.406,22)
<b>Intangível</b>	<b>853,75</b>	<b>354,64</b>
Direitos de Uso	9.894,36	396,00
(-) Amortização Acumulada	(9.040,61)	(41,36)
<b>Total do Ativo:</b>	<b>641.967.953,73</b>	<b>555.748.660,32</b>

**Maria Luisa Lasarim**  
Presidente

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2016 e 31/12/2015**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**P A S S I V O**

Descrição	Em Reais	
	31/12/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>	<b>510.217.509,92</b>	<b>419.206.776,83</b>
<b>Depósitos</b>	<b>453.706.954,21</b>	<b>373.250.127,11</b>
Depósitos a Vista	57.942.521,59	52.598.020,22
Depósitos a Prazo	395.764.432,62	320.652.106,89
<b>Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio</b>	<b>7.406.855,46</b>	<b>2.330.425,47</b>
Obrigações por Emissão - Lca - Pós - Fixada	7.406.855,46	2.330.425,47
<b>Repasses Interfinanceiros</b>	<b>27.161.217,65</b>	<b>27.013.012,70</b>
Obrigações por Repasses Interfinanceiros	27.161.217,65	27.013.012,70
<b>Relações Interdependências</b>	<b>157,21</b>	<b>809,05</b>
Recursos em Trânsito	157,21	809,05
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>	<b>6.218.053,56</b>	<b>3.545.016,62</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	6.218.053,56	3.545.016,62
<b>Obrigações Por Repasses do País</b>	<b>120.887,88</b>	<b>135.058,54</b>
Outras Instituições	120.887,88	135.058,54
<b>Outras Obrigações</b>	<b>15.603.383,55</b>	<b>12.932.327,34</b>
Cobrança e Arrecadação de Trib. e Assemelhados	125.700,33	52.558,51
Sociais e Estatutárias	6.126.877,22	4.822.253,33
Fiscais e Previdenciárias	588.999,35	588.538,68
Diversas	8.761.806,65	7.468.976,82
<b>Não Circulante</b>	<b>36.212.374,84</b>	<b>47.185.092,29</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>36.212.374,84</b>	<b>47.185.092,29</b>
<b>Repasses Interfinanceiros</b>	<b>33.502.619,18</b>	<b>43.589.508,50</b>
Obrigações por Repasses Interfinanceiros	33.502.619,18	43.589.508,50
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>	<b>2.467.979,90</b>	<b>3.190.408,11</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	2.467.979,90	3.190.408,11
<b>Obrigações Por Repasses do País</b>	<b>241.775,76</b>	<b>405.175,68</b>
Outras Instituições	241.775,76	405.175,68
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>95.538.069,37</b>	<b>89.356.791,20</b>
<b>Capital Social</b>	<b>63.911.586,55</b>	<b>55.298.477,53</b>
Capital de Domiciliados	63.913.032,86	55.301.128,95
(Capital a Realizar)	(1.446,31)	(2.651,42)
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>25.750.024,71</b>	<b>23.488.929,56</b>
Reserva Legal	14.072.273,44	13.250.633,31
Outras	11.677.751,27	10.238.296,25
<b>Sobras a Disposição da Assembleia</b>	<b>5.876.458,11</b>	<b>10.569.384,11</b>
Sobras a Disposição da Assembleia	5.876.458,11	10.569.384,11
<b>Total do Passivo:</b>	<b>641.967.953,73</b>	<b>555.748.660,32</b>

Maria Luisa Lasarim  
Presidente

Camila Erika Nicolau  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2016 e 31/12/2015**

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS**

**Em Reais**

Descrição	2 Semestre 2016	31/12/2016	31/12/2015
<b>1. Receitas de Intermediação Financeira</b>	<b>48.909.542,99</b>	<b>92.684.903,90</b>	<b>75.224.557,92</b>
(+) Rendas Operações de Crédito	27.750.701,99	51.587.350,89	40.818.871,57
(+) Resultado Operações Títulos Valore Mobiliários	21.158.841,00	41.097.553,01	34.405.686,35
<b>2. Despesas de Intermediação Financeiras</b>	<b>(30.810.820,07)</b>	<b>(63.754.565,31)</b>	<b>(42.268.888,03)</b>
(-) Operações de Captação no Mercado	(24.352.819,75)	(45.996.839,73)	(35.855.597,14)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(1.352.507,18)	(2.697.992,33)	(2.642.158,97)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(5.105.493,14)	(15.059.733,25)	(3.771.131,92)
<b>3. Resultado Bruto da Intermediação. Financ. (1+2)</b>	<b>18.098.722,92</b>	<b>28.930.338,59</b>	<b>32.955.669,89</b>
<b>4. Outras Receitas / Despesas Operacionais</b>	<b>(10.690.991,47)</b>	<b>(16.600.642,72)</b>	<b>(15.447.921,09)</b>
(+) Receitas de Prestação de Serviços	2.179.478,99	4.386.968,12	4.063.821,87
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	939.423,37	1.781.127,58	1.510.579,59
(+) Outras Receitas Operacionais	2.124.230,19	3.965.931,19	2.240.017,53
(-) Despesas de Pessoal	(7.020.637,30)	(13.132.973,58)	(11.044.850,64)
(-) Outras Despesas Administrativas	(6.092.597,82)	(11.606.455,07)	(9.711.073,99)
(-) Despesas Tributárias	(109.953,08)	(221.743,97)	(295.911,16)
(-) Outras Despesas Operacionais	(2.710.935,82)	(1.773.496,99)	(2.210.504,29)
<b>5. Resultado Operacional (3+4)</b>	<b>7.407.731,45</b>	<b>12.329.695,87</b>	<b>17.507.748,80</b>
<b>6. Outros Resultados</b>	<b>(1.189.813,11)</b>	<b>(1.072.903,77)</b>	<b>366.849,03</b>
<b>7. Resultado Antes da Tribut. Sobre Lucro (5+6)</b>	<b>6.217.918,34</b>	<b>11.256.792,10</b>	<b>17.874.597,83</b>
Resultado com Associados	6.217.918,34	11.116.800,60	15.839.484,71
Resultado com Não Associados	0,00	139.991,50	2.035.113,12
<b>8. Imposto De Renda e Contribuição Social</b>	<b>293.266,84</b>	<b>0,00</b>	<b>(765.489,94)</b>
Provisão para Imposto de Renda	166.891,81	0,00	(453.158,62)
Provisão para Contribuição Social	126.375,03	0,00	(312.331,32)
<b>9. Resultado Depois Trib. S/Lucro (7+8)</b>	<b>6.511.185,18</b>	<b>11.256.792,10</b>	<b>17.109.107,89</b>
Resultado com Associados	0,00	11.116.800,60	15.839.484,71
Resultado com Não Associados	0,00	139.991,50	1.269.623,18
<b>10. Remuneração Sobre o Capital Próprio</b>	<b>(1.948.985,03)</b>	<b>(3.811.257,08)</b>	<b>(2.218.408,88)</b>
<b>11. Sobras Liquidas do Período (9+10)</b>	<b>4.562.200,15</b>	<b>7.445.535,02</b>	<b>14.890.699,01</b>
<b>12. (+/-) Demais Resultados Abrangentes</b>	<b>0,00</b>	<b>910.857,81</b>	<b>0,00</b>
(+) Realização do FATES	0,00	910.857,81	0,00
<b>13. Resultado Abrangente do Período (11+12)</b>	<b>4.562.200,15</b>	<b>8.356.392,83</b>	<b>14.890.699,01</b>

**Maria Luisa Lasarim  
Presidente**

**Camila Erika Nicolau  
Contadora  
CRCMG-071309/O-3-T-SC**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2016 e 31/12/2015**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**Em Reais**

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras a Disposição da AGO	Total
		Legal	Fundo de Estabilidade		
<b>SALDO EM 31/12/2014</b>	<b>45.895.594,53</b>	<b>11.888.525,73</b>	<b>6.524.855,40</b>	<b>10.999.281,43</b>	<b>75.308.257,09</b>
<b>MUTAÇÕES EM 2015</b>	<b>9.402.883,00</b>	<b>1.362.107,58</b>	<b>3.713.440,85</b>	<b>(429.897,32)</b>	<b>14.048.534,11</b>
Integralização de Capital	4.022.912,15	0,00	0,00	0,00	<b>4.022.912,15</b>
Devolução de Capital	(2.233.346,29)	0,00	0,00	0,00	<b>(2.233.346,29)</b>
Incorporação das Sobras	7.613.317,14	0,00	3.385.964,29	(10.999.281,43)	<b>0,00</b>
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	13.621.075,83	<b>13.621.075,83</b>
Resultado Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	1.269.623,18	<b>1.269.623,18</b>
Destinações	0,00	1.362.107,58	2.724.215,16	(4.086.322,74)	<b>0,00</b>
Fates Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(1.269.623,18)	<b>(1.269.623,18)</b>
Fates Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	(1.362.107,58)	<b>(1.362.107,58)</b>
Reversão FEF	0,00	0,00	(2.396.738,60)	2.396.738,60	<b>0,00</b>
<b>SALDO EM 31/12/2015</b>	<b>55.298.477,53</b>	<b>13.250.633,31</b>	<b>10.238.296,25</b>	<b>10.569.384,11</b>	<b>89.356.791,20</b>
<b>MUTAÇÕES EM 2016</b>	<b>8.613.109,02</b>	<b>821.640,13</b>	<b>1.439.455,03</b>	<b>(4.692.926,00)</b>	<b>6.181.278,18</b>
Integralização de Capital	5.963.742,08	0,00	0,00	0,00	<b>5.963.742,08</b>
Devolução de Capital	(6.794.487,75)	0,00	0,00	0,00	<b>(6.794.487,75)</b>
Incorporação das Sobras	9.443.854,69	0,00	742.792,07	(10.186.646,76)	<b>0,00</b>
PPR - Programa de Partic. Dos Lucros	0,00	0,00	0,00	(382.737,35)	<b>(382.737,35)</b>
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	7.305.543,52	<b>7.305.543,52</b>
Resultado Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	139.991,50	<b>139.991,50</b>
Destinações	0,00	821.640,13	3.286.560,53	(4.108.200,66)	<b>0,00</b>
Reversão de Despesas do FEF	0,00	0,00	(2.589.897,57)	2.589.897,57	<b>0,00</b>
Reversão de Despesas do FATES	0,00	0,00	0,00	910.857,81	<b>910.857,81</b>
Fates Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(139.991,50)	<b>(139.991,50)</b>
Fates Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	(821.640,13)	<b>(821.640,13)</b>
<b>SALDO EM 31/12/2016</b>	<b>63.911.586,55</b>	<b>14.072.273,44</b>	<b>11.677.751,27</b>	<b>5.876.458,11</b>	<b>95.538.069,37</b>

**Maria Luisa Lasarim  
Presidente**

**Camila Erika Nicolau  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2016 e 31/12/2015**

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

**Em Reais**

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
<b>1 – Resultado Líquido Abrangente do Exercício</b>	<b>12.167.649,91</b>	<b>17.874.597,83</b>
Resultado Líquido Abrangente do Exercício	12.167.649,91	17.874.597,83
<b>2 - Ajuste Por</b>	<b>71.354.412,39</b>	<b>37.444.140,33</b>
Depreciação / Amortização	(12.363,26)	403.207,92
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	506.643,13	(2.246.646,05)
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(18.682.013,26)	(29.639.169,25)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(86.592,05)	(93.249,20)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	1.425.076,37	(307.276,13)
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	80.456.827,10	64.547.378,18
(Diminuição) ou Aumento em Obrig. por Emissão Letras Crédito Agron.	5.076.429,99	2.330.425,47
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	(651,84)	515,53
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	2.671.056,21	2.448.953,86
<b>3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)</b>	<b>83.522.062,30</b>	<b>55.318.738,16</b>
<b>4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas</b>	<b>0,00</b>	<b>(765.489,94)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0,00	(765.489,94)
<b>5 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. (3+4)</b>	<b>83.522.062,30</b>	<b>54.553.248,22</b>
<b>6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(16.061.746,80)</b>	<b>(9.954.908,54)</b>
Investimentos	(2.944.622,63)	(3.676.456,11)
Ativo Imobilizado / Diferido	(7.130.752,44)	(3.217.878,65)
Integralização de Capital	5.963.742,08	4.022.912,15
Fates	(139.991,50)	(1.269.623,18)
Fates Não Associados	(821.640,13)	(1.362.107,58)
Devolução de Capital	(6.794.487,75)	(2.233.346,29)
Remuneração S/ Capital Próprio	(3.811.257,08)	(2.218.408,88)
PPR - Programa de Participação de Lucros	(382.737,35)	0,00
<b>7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(8.165.646,22)</b>	<b>(5.579.526,12)</b>
(Diminuição) ou Aumento em Repasses Interfinanceiros	(9.938.684,37)	70.586.611,58
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	1.950.608,73	3.598.565,23
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	(177.570,58)	(79.764.702,93)
<b>8 – Variação no Caixa (5+6+7)</b>	<b>59.294.669,28</b>	<b>39.018.813,56</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>59.294.669,28</b>	<b>39.018.813,56</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	270.467.937,70	231.449.124,14
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	329.762.606,98	270.467.937,70

**Maria Luisa Lasarim**  
Presidente

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC



A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - SICOOB - CREDIAUC/SC**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 08 de novembro de 1984, filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB - CREDIAUC/SC** possui 18 Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: **CONCÓRDIA - SC, SEARA - SC, PERITIBA - SC, LINDÓIA DO SUL - SC, XAVANTINA - SC, IPUMIRIM - SC, IPIRA - SC, ITÁ - SC, ALTO BELA VISTA - SC, ARABUTÁ - SC, PIRATUBA - SC, PAIAL - SC, ARVOREDO - SC, PRESIDENTE CASTELO BRANCO - SC**

O **SICOOB - CREDIAUC/SC** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Em **08/11/2006** ocorreu a transformação do **SICOOB - CREDIAUC/SC** para entidade de "Livres Admissão de Associados"; aprovada junto ao Banco Central do Brasil - BACEN em **01/12/2006**.

**1. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações contábeis são uniformes em relação aos exercícios apresentados, sendo as possíveis mudanças de critérios ocorridas demonstrada em nota específica.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009 e CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 1.376/2011.

**2. Resumo das principais práticas contábeis**

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "*pro-ratateporis*" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

**b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	3.780.389,75	3.756.512,49
Relações interfinanceiras - centralização financeira	4.726.881,54	12.568.860,86
<b>TOTAL</b>	<b>8.507.271,29</b>	<b>16.325.373,35</b>

#### d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **BANCOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### i) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### j) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### k) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### l) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### m) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### n) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos (Art. 183 Decreto 3.000/1999). O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação (Art. 182 Decreto 3.000/1999).

#### o) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### 3. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

Em **31 de Dezembro de 2016 e 2015**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Título De Renda Fixa	329.382.891,60	273.731.463,04
Vinculados a Prestação de Garantias	10.954.699,64	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>340.337.591,24</b>	<b>273.731.463,04</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de, aproximadamente, de 93 a 104% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto a **SICOOB CENTRAL SC/RS**.

#### 4. Relações interfinanceiras

Em 31 de Dezembro de **2016** e **2015**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Centralização Financeira - Cooperativas	4.726.881,54	12.568.860,86
<b>TOTAL</b>	<b>4.726.881,54</b>	<b>12.568.860,86</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

#### 5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2016			31/12/2015
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	236.766,07	0,00	<b>236.766,07</b>	173.518,93
Empréstimos	66.934.014,05	57.067.013,39	<b>124.001.027,44</b>	97.351.946,17
Títulos Descontados	25.353.908,01	0,00	<b>25.353.908,01</b>	20.078.011,06
Financiamentos	17.467.553,68	24.782.706,29	<b>42.250.259,97</b>	42.044.003,77
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	43.162.829,27	29.817.325,35	<b>72.980.154,62</b>	81.021.826,35
<b>Sub Total</b>	<b>153.155.071,08</b>	<b>111.667.045,03</b>	<b>264.822.116,11</b>	<b>240.669.306,28</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(4.734.905,88)	(5.490.845,75)	<b>(10.225.751,63)</b>	(4.754.955,06)
<b>TOTAL LIQUIDO</b>	<b>148.420.165,20</b>	<b>106.176.199,28</b>	<b>254.596.364,48</b>	<b>235.914.351,22</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016	Total em 31/12/2015	Provisões 31/12/2015
A 0,5% Normal	67.263.665,83	816.645,16	34.328.477,84	50.166.805,06	152.575.593,89	(762.879,87)	157.260.501,20	786.302,51
B 1% Normal	36.258.886,74	5.797.595,65	4.562.784,66	19.510.306,75	66.129.573,80	(661.295,74)	32.637.408,91	326.374,09
B 1% Vencidas	1.274.677,18	4.423,85	558.276,91	887.265,70	2.724.643,64	(27.246,44)	3.137.988,04	31.379,88
C 3% Normal	3.720.261,37	381.044,44	435.714,55	1.096.449,84	5.633.470,20	(156.014,11)	8.183.354,56	245.500,64
C 3% Vencidas	909.543,19	16.375,90	264.864,62	4.752,71	1.195.536,42	(35.866,09)	1.483.251,87	44.497,56
D 10% Normal	5.286.428,28	235.824,58	54.653,48	159.410,87	5.736.317,21	(573.631,72)	1.880.165,59	188.016,56
D 10% Vencidas	928.404,97	6.980,35	156.623,77	29.793,55	1.121.802,64	(112.180,26)	6.279.097,40	627.909,74
E 30% Normal	8.576.122,97	59.795,15	37.247,43	126.325,93	8.799.491,48	(2.639.847,44)	1.367.649,99	410.295,00
E 30% Vencidas	1.021.936,59	7.187,24	61.430,07	21.435,47	1.111.989,37	(333.596,81)	754.528,26	226.358,48
F 50% Normal	592.303,32	28.906,73	10.412,68	44.999,97	676.622,70	(338.311,35)	496.995,39	248.497,70
F 50% Vencidas	276.687,08	8.304,03	126.492,62	0,00	411.483,73	(205.741,87)	380.621,91	190.310,96
G 70% Normal	202.779,23	41.379,46	0,00	12.059,37	256.218,06	(179.352,64)	90.747,32	63.523,12
G 70% Vencidas	734.590,74	7.694,13	67.315,00	25.479,38	835.079,25	(584.555,48)	320.420,29	224.294,20
H 100% Normal	230.909,96	90.188,70	177.991,82	67.430,93	566.521,41	(566.521,41)	339.071,63	339.071,63
H 100% Vencidas	2.624.956,22	66.298,61	446.741,68	50.088,73	3.188.085,24	(3.188.085,24)	1.422.905,87	1.422.905,87
<b>Total Normal</b>	<b>134.413.733,69</b>	<b>7.459.864,37</b>	<b>40.568.515,30</b>	<b>71.961.339,08</b>	<b>254.403.452,44</b>	<b>(5.890.844,28)</b>	<b>228.263.209,67</b>	<b>2.607.581,24</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>7.770.795,97</b>	<b>117.264,11</b>	<b>1.681.744,67</b>	<b>1.018.815,54</b>	<b>10.588.620,29</b>	<b>(4.487.272,19)</b>	<b>13.778.813,64</b>	<b>2.767.656,68</b>
<b>Total Geral</b>	<b>142.184.529,66</b>	<b>7.577.128,48</b>	<b>42.250.259,97</b>	<b>72.980.154,62</b>	<b>264.992.072,73</b>	<b>(10.378.116,46)</b>	<b>242.042.023,31</b>	<b>(5.375.237,92)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(8.297.969,66)</b>	<b>(327.845,44)</b>	<b>(1.034.908,01)</b>	<b>(717.393,35)</b>	<b>(10.378.116,46)</b>		<b>(5.375.237,92)</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>133.886.560,00</b>	<b>7.249.283,04</b>	<b>41.215.351,96</b>	<b>72.262.761,27</b>	<b>254.613.956,27</b>		<b>236.666.785,39</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositantes	236.766,07	0,00	0,00	<b>236.766,07</b>
Empréstimos	17.920.963,32	49.013.050,73	57.067.013,39	<b>124.001.027,44</b>
Títulos Descontados	24.154.038,16	1.199.869,85	0,00	<b>25.353.908,01</b>
Financiamentos	5.062.396,95	12.405.156,73	24.782.706,29	<b>42.250.259,97</b>
Financiamentos Rurais	6.795.743,71	36.367.085,56	29.817.325,35	<b>72.980.154,62</b>
<b>TOTAL</b>	<b>54.169.908,21</b>	<b>98.985.162,87</b>	<b>111.667.045,03</b>	<b>264.822.116,11</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2016	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	14.108,25	12.242.356,53	4.140.662,23	298.637,16	16.695.764,17	6%
Setor Privado - Indústria	3.598,85	3.122.883,42	1.192.267,71	0,00	4.318.749,98	2%
Setor Privado - Serviços	85.535,72	78.223.139,11	11.533.407,45	740.341,27	90.582.423,55	34%
Pessoa Física	130.462,11	70.006.623,74	7.475.232,96	66.185.470,35	143.797.789,16	54%
Outros	3.061,14	2.656.284,61	1.012.337,66	5.755.705,84	9.427.389,25	4%
<b>TOTAL</b>	<b>236.766,07</b>	<b>166.251.287,41</b>	<b>25.353.908,01</b>	<b>72.980.154,62</b>	<b>264.822.116,11</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Valor das operações transferidas no período	9.993.986,62	2.058.404,91
Valor das operações recuperadas no período	(1.053.121,48)	(936.368,44)
<b>TOTAL</b>	<b>8.940.865,14</b>	<b>1.122.036,47</b>

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2016	31/12/2015
Avais e Fianças Honoradas	169.956,62	305.448,33
Rendas A Receber	296.329,35	201.999,99
Diversos	4.468.372,85	4.802.669,74
(-) Provisões Para Outros Créditos	(177.188,42)	(639.239,71)
<b>TOTAL</b>	<b>4.757.470,40</b>	<b>4.670.878,35</b>

(a) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos **R\$ 349.141,96 (trezentos e quarenta e nove mil cento e quarenta e um reais e noventa e seis centavos)**, COFINS sobre Atos Cooperativos (**R\$ 1.715.563,56 um milhão setecentos e quinze mil quinhentos e sessenta e três reais e cinquenta e seis centavos**).

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Bens Não de Uso Próprio	1.751.134,18	3.096.326,48
Material em Estoque	87.022,72	74.828,65
Despesas Antecipadas	349.466,97	441.545,11
<b>TOTAL</b>	<b>2.187.623,87</b>	<b>3.612.700,24</b>

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros, Manutenção e Conservação, contribuição cooperativista e Processamento de Dados.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Participações em Cooperativa Central de Crédito	13.403.518,68	11.296.239,00
Participações instituição financeira controlada Coop Crédito	3.107.885,02	2.270.542,07
<b>TOTAL</b>	<b>16.511.403,70</b>	<b>13.566.781,07</b>

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	10.924.625,33	3.733.460,08	0,00%
Terrenos	2.060.000,00	2.060.000,00	0,00%
Edificações	254.000,00	254.000,00	4,00%
Instalações	291.137,90	239.839,63	10,00%
Móveis e equipamentos de Uso	1.683.950,76	1.560.778,66	10,00%
Sistema de Comunicação	75.484,51	75.604,41	20,00%
Sistema de Processamento de Dados	2.354.364,86	1.968.792,11	20,00%
Sistema de Segurança	360.754,05	360.754,05	20,00%
Sistema de Transporte	111.804,40	111.804,40	20,00%
(-) Total Depreciação Acumulada	(3.046.746,81)	(2.579.703,10)	
<b>TOTAL</b>	<b>15.069.375,00</b>	<b>7.785.330,24</b>	

- (a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

#### 10. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Outros Ativos Intangíveis	9.894,36	396,00
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis	(9.040,61)	(41,36)
<b>TOTAL</b>	<b>853,75</b>	<b>354,64</b>

#### 11. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, substancialmente, instalações e reforma de PA's.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Gastos com Aquisição e Desenvolvimento de Logicais	0,00	123.190,23
Instalação e Adaptação de dependências	0,00	506.644,16
(-) Amortização Acumulada do Diferido	0,00	(488.406,22)
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>141.428,17</b>

#### 12. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Depósito à Vista	57.942.521,59	52.598.020,22
Depósito Sob Aviso	19.643.707,87	18.881.993,01
Depósito a Prazo	376.120.724,75	301.770.113,88
<b>TOTAL</b>	<b>453.706.954,21</b>	<b>373.250.127,11</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantido pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN n°4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

#### 13. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2016	31/12/2015
COOPERATIVA CENTRAL	8.686.033,46	6.735.424,73
HSBC	362.663,64	540.234,22
REPASSES INTERFINANCEIROS	60.635.621,49	70.593.457,46
<b>TOTAL</b>	<b>69.321.654,95</b>	<b>77.328.882,19</b>

#### 14. Outras Obrigações

##### 14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Resultado de Atos com Associados	2.506.372,95	2.595.590,63
Resultado de Atos com Não Associados	2.107.252,02	1.967.260,52
Cotas de Capital a Pagar	1.513.252,25	259.402,19
<b>TOTAL</b>	<b>6.126.877,22</b>	<b>4.822.253,34</b>

(a) O Resultado de Atos Com Associados e Não Associados é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

##### 14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	0,00	127.642,40
Impostos e Contribuições a recolher	588.999,35	460.896,28
<b>TOTAL</b>	<b>588.999,35</b>	<b>588.538,68</b>

### 14.3 Diversas

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Obrigações por Aquisição de Bens E Direitos	1.035,00	0,00
Obrigações por Prestação de Serviços De Pagamento	205.087,22	153.677,05
Provisão Para Pagamentos A Efetuar	2.355.057,87	2.127.536,98
Provisão Para Passivos Contingentes	5.084.743,94	4.599.062,94
Credores Diversos - País	1.115.882,62	588.699,85
<b>TOTAL</b>	<b>8.761.806,65</b>	<b>7.468.976,82</b>

### 15. Passivos Contingentes

As ações judiciais e administrativas fiscais são classificadas pelos advogados externos como: prováveis e possíveis, e o parecer jurídico levam em conta a natureza da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passíveis obedecem a Resolução CMN nº. 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

*"A provisão é reconhecida somente quando: (a) A entidade tem uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de evento passado; (b) Seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (c) Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida."*

Com base nessas premissas, quando exista na data do balanço uma obrigação de "Provável Perda", o Sicoob reconhece a provisão e, quando não for de "Provável Perda", a instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Na avaliação da possibilidade de perda para os processos em 31/12/2016, utilizamos a seguinte classificação conforme tabela a seguir:

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado em 31/12/2016
Civil	Provável	37.000,00	0,00
Civil	Possível	15.000,00	0,00
Fiscal	Possível	0,00	2.064.705,52
Trabalhista	Possível	Não Mensurável	108.325,68
<b>Total</b>			<b>2.173.031,20</b>

A Cooperativa manteve o complemento da provisão para cobertura de eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal dos negócios, conforme demonstrado a seguir:

Natureza	Valor Provisionado em 30/06/2016
Outros Passivos	2.516.215,95
Garantias Prestadas	395.496,79
<b>Total</b>	<b>2.911.712,74</b>

PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

### 16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB - CREDIAUC/SC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de **2016** e **2015**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

### 17 . Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

No exercício de **2016**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 8.613.109,02 (oito milhões seiscentos e treze mil cento e nove reais e dois centavos)**.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Capital Social	63.911.586,55	55.298.477,53
Cooperados	35.434	32.250

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 07 de Abril de 2016, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, no valor de R\$ 9.443.854,69.

e) Ajustes de Exercícios Anteriores (quando aplicável)

f) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2016
<b>01. Resultado depois Trib. s/ Lucro</b>	<b>11.256.792,10</b>
<b>02. Remuneração sobre o Capital Próprio</b>	<b>(3.811.257,08)</b>
<b>03. Sobras Líquidas do Período (1+2)</b>	<b>7.445.535,02</b>
<b>04. (+/-) Demais Resultados Abrangentes</b>	<b>910.857,81</b>
(+) Realização do FATES	910.857,81
<b>05. Resultado Abrangente do Período (3+4)</b>	<b>8.356.392,83</b>
(-) Fates Resultado com Não Associados	(139.991,50)
(-) Fates	(821.640,13)
(-) Reserva Legal	(821.640,13)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira FEF	(3.286.560,53)
(+) Reversão FEF	2.589.897,57
<b>06. Sobras Líquidas do Período</b>	<b>5.876.458,11</b>

**18. Mudança de Critério Contábil**

Diferentemente do exercício anterior, e em atendimento a CCI 10/2017 do Sicoob Central SC/RS, os valores correspondentes as despesas do FATES registradas no resultado foram adicionadas ao resultado abrangente sendo consideradas para apuração das destinações legais e estatutárias.

**19. Provisão de Juros ao Capital**

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio no decurso do exercício no montante de R\$ 3.811.257,08 (três milhões, oitocentos e onze mil, duzentos e cinquenta e sete reais e oito centavos), e efetuou o pagamento no total de R\$ 3.669.208,53 (Três milhões, seiscentos e sessenta e nove mil, duzentos e cinquenta e três centavos), pela diferença limitada ao valor da taxa – Selic, no total de R\$ 142.048,55 (cento e quarenta e dois mil, quarenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), foi revertendo a diferença de provisão para rendas com recuperação de encargos e despesas, conforme critérios para a provisão que obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

**20. Outros ingressos/rendas operacionais**

Descrição	2016
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	641.170,11
Rendas De Empréstimos	30.065.080,05
Rendas de Títulos Descontados	6.440.170,33
Rendas De Financiamentos	9.326.278,29
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	1.456.391,47
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc	2.834.144,18
Rendas C/ Tít.Valores Mobil.e Instrumentos Financ.	41.097.553,01
Rendas De Prestação de Serviços	6.168.095,70
Outras Receitas Operacionais	5.907.423,36
<b>TOTAL</b>	<b>103.946.152,08</b>

## 21. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2016
Despesas De Captação	(45.996.839,73)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(2.697.992,33)
Despesas Administrativas	(24.280.524,06)
Aprovisionamentos e Ajustes patrimoniais	(16.484.792,89)
Outras Despesas Operacionais	(5.967.564,28)
<b>TOTAL</b>	<b>(95.427.713,29)</b>

## 22. Resultado não operacional

Descrição	2016
Outras Receitas Não Operacionais	196.346,32
Outras Despesas Não Operacionais	(1.269.250,09)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(1.072.903,77)</b>

## 23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos das famílias de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantidas oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Em 31/12/2016 possui o saldo das seguintes transações com partes relacionadas:

Descrição	2016						
	Operações de Crédito	%	Depósitos	%	Capital Social	%	Honorários
Conselho de Administração	460.662,26	0,18%	2.219.837,99	0,49%	177.010,46	0,28%	899.857,43
Diretoria Executiva	0,00	0,00%	43.855,69	0,01%	22.233,54	0,03%	438.978,16
<b>TOTAL</b>	<b>460.662,26</b>	<b>0,18%</b>	<b>2.263.693,68</b>	<b>0,50%</b>	<b>199.244,00</b>	<b>0,31%</b>	<b>1.338.835,59</b>

## 24. Cooperativa Central

O COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - SICOOB - CREDIAUC/SC, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL SC/RS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL SC/RS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB - CREDIAUC/SC responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL SC/RS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

## 25. Gerenciamento de Risco

### 25.1 Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional do SICOOB - CREDIAUC/SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o SICOOB - CREDIAUC/SC aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O processo de gerenciamento do risco operacional do SICOOB - CREDIAUC/SC consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.



O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC), tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas no **SICOOB - CREDIAUC/SC** sob a supervisão do SICOOB CONFEDERAÇÃO.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o **SICOOB - CREDIAUC/SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

### **25.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB - CREDIAUC/SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB - CREDIAUC/SC** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB - CREDIAUC/SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### **25.3 Risco de Crédito**

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB - CREDIAUC/SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB - CREDIAUC/SC** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB - CREDIAUC/SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### **25.4 Gerenciamento de capital**

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB - CREDIAUC/SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB - CREDIAUC/SC** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- (a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- (c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

## **26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas**

Em **31 de Dezembro de 2016**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 52.706.809,32 (cinquenta e dois milhões setecentos e seis mil oitocentos e nove reais e trinta e dois centavos), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB - CREDIAUC/SC**, dos processos judiciais em que figura como polo passivo, foram classificadas como perdas possíveis o processo no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais).

## **CONCÓRDIA-SC, 31 de dezembro de 2016**

**Maria Luisa Lasarim**  
Presidente

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Diretores, Conselheiros e Associados da

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense – SICOOB - CREDIAUC/SC** Concórdia - SC

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense – SICOOB - CREDIAUC/SC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SICOOB - CREDIAUC/SC**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A cooperativa está desobrigada de apresentar o Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração do **SICOOB - CREDIAUC/SC**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José (SC), 16 de Janeiro de 2017.

**Hermenegildo João Vanoni**

Contador – CRC-SC 14.874/O-7

**AUDICONSULT Auditores S/S**

CRC-SC 4.012

Rua Vereador Mário Coelho Pires, n.º 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090- São José – SC  
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259.2444 – e-mail: [audiconsult@audiconsult.com.br](mailto:audiconsult@audiconsult.com.br) - 2 -

### **PARECER CONSELHO FISCAL.**

#### **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE SICOOB CREDIAUC SC.**

RUA DR. MARURI 1573 – CENTRO – CEP.: 89700-000 CONCÓRDIA – SC CNPJ - 78.840.071/0001-90 NIRE – 424.00011276

#### **ATA 425 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL**

Aos dezessete dias do mês de janeiro de 2017, às 08:00 horas, na Sede da Cooperativa, estiveram reunidos os srs.: Igor Dal Bello, Olir Fochezato, e Leomir Antonio Gonçalves - Conselheiros Efetivos e Rosemeire Luzia Carlini Castro, Michele Finger e Celso Francisco Dal Zot – Conselheiros Suplentes, para deliberarem sobre: **PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE BALANÇO DO EXERCÍCIO 2016** – Após a apresentação de documentos pela Presidente Sra. Maria Luisa Lasarim, explicando e sanando dúvidas, os Conselheiros decidiram publicar o seguinte: “Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense - Sicoob Crediauc, em cumprimento ao que determina o Estatuto Social, declaramos que examinamos todos os documentos que compõe o Balanço Geral e Demonstrativo de Resultado, referente ao exercício de 2016, e, por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, recomendamos aos cooperados a sua aprovação”. Nada mais para constar, eu Olir Fochezato lavrei a presente, que após lida e aprovada, será registrada em livro próprio e assinada pelos presentes. Esta ata foi processada por meio eletrônico.

**IGOR DAL BELLO**  
Coordenador

**OLIR FOCHEZATO**  
Secretário

**LEOMIR ANTONIO GONÇALVES**  
Conselheiro Efetivo

**MICHELE FINGER**  
Conselheiro Suplente

**ROSEMEIRE LUZIA CARLINI CASTRO**  
Conselheira Suplente

**CELSO FRANCISCO DAL ZOT**  
Conselheiro Suplente

